

Relatório
do Conselho
de Administração

2019





Missão

Desenvolver ações de cooperação no agronegócio, buscando continuamente a excelência dos produtos e serviços, proporcionando satisfação aos clientes, gerando renda e bem-estar aos cooperados, colaboradores e parceiros.



Visão

Ser referência como uma das melhores cooperativas agroindustriais brasileiras.



Valores

- Ética
- Honestidade
- Respeito às Diferenças
- Responsabilidade



juntos

Ser cooperativa
é realizar juntos,
por isso a Copacol
é feita de pessoas.

Mensagem do Conselho de Administração



Com a participação dos cooperados, colaboradores, clientes e parceiros, fechamos o ano com bons resultados.

Este trabalho integrado permitiu um crescimento de 14%, que resultou em um faturamento de R\$ 4,4 bilhões. Valores que foram fundamentais para compartilhar com o nosso quadro social.

Fizemos investimentos relevantes neste ano como a finalização da segunda linha de abate da Unitá, as ampliações do Incubatório, da Unidade de Recebimento e a modernização do Copacol Supermercados no município de Goioerê e também a aquisição de uma estrutura para a Filial de Vendas em Curitiba.

Destacamos um ano de recuperação econômica para avicultura, com o aumento de 31,3% das exportações, e a ampliação de abate da Unitá, que permitiram comercializar produtos em mais de 60 países.

Em 2020 vamos finalizar obras importantes, como o CD (Centro de Distribuição) de produtos frigorificados e as adequações da Unidade Industrial de Aves em Cafelândia, que vão melhorar a nossa eficiência produtiva.

Acreditamos que 2020 será um ano de crescimento econômico do nosso país e estamos preparados para aproveitar estas oportunidades.

Com o Propósito Estratégico RG Copacol, que será o nosso direcionador até o ano de 2023, vamos realizar os investimentos necessários para manter a sustentabilidade e a rentabilidade dos negócios da Cooperativa e dos cooperados.

Com as bênçãos do nosso Deus Criador, vamos trabalhar juntos para continuar promovendo o crescimento da Cooperativa e o desenvolvimento no campo e na cidade, com a geração de oportunidades para as pessoas que vivem na nossa região de atuação.

Valter Pitol
Diretor presidente

juntos

**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador
Munhoz de Melo, 176
Fone: (45) 3241-8080
www.copacol.com.br

Valter Pitol
Diretor presidente

James Fernando de Moraes
Diretor vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor secretário

Conselho de Administração:

Adelir João Dalmagro
Ailton José Cecato
Andrei Buss
Antônio Mauro Painelli
Cezar Célio Cerneck
Darci Mezzari
Genézio Clemente
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes da Silva Filho
Luiz Antônio Della Valentina
Pedro Avancini

Conselho Fiscal Efetivos:

Altair Natal Pedroni Fanhani
Sérgio Luiz Squizzato
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Suplentes:

Arlindo Paulus
José Candido Gabriel
Paulo José da Silva

Jornalista Responsável:

João Paulo Triches

Jornalistas:

Aline Sandri
Daiane Dourado
Vanessa Stefanello

Projeto Gráfico:

Vitor Miekzikowski

Impressão

Gráfica Positiva - Cascavel/PR
Tiragem: 1.400



Índice

14 NOSSO DESEMPENHO

34 QUADRO SOCIAL

36 RESPONSABILIDADE SOCIAL

42 MEIO AMBIENTE

46 AÇÕES QUE FORTALECEM A COOPERATIVA

54 PROPÓSITO ESTRATÉGICO 2019-2023

58 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



A Copacol



Uma Cooperativa é formada por pessoas que trabalham arduamente em busca de seus objetivos e na realização dos seus sonhos.

Assim é a Copacol, movida por valores, princípios e elos de cooperação entre todos os seus cooperados, colaboradores, parceiros e clientes.

Quem Somos



5,9 mil
Cooperados



9,9 mil
Colaboradores



R\$ 4,4 bi
de faturamento
em 2019



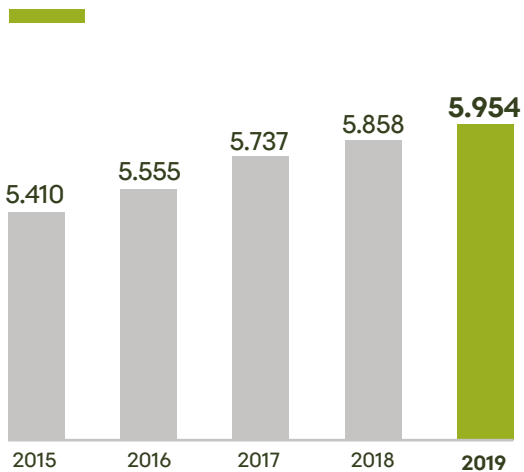
R\$ 180 mi
de impostos
recolhidos em 2019



Cooperados

Responsáveis pela sustentação da Cooperativa e a geração de riquezas para a região, o quadro social produz alimentos com qualidade, dentro das atividades que são trabalhadas em parceria com a Copacol.

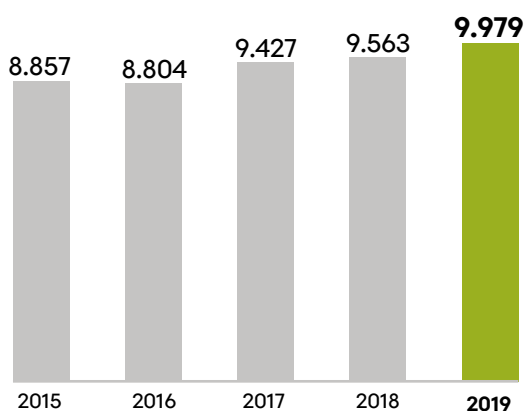
Cooperados



Colaboradores

A participação dos colaboradores é fundamental para a expansão dos negócios da Cooperativa, pois são eles os responsáveis pela performance dos processos e serviços prestados. Por isso, promover o desenvolvimento dos colaboradores é uma das prioridades presentes no Propósito Estratégico RG Copacol.

Colaboradores





Nosso Desempenho

Capítulo

01

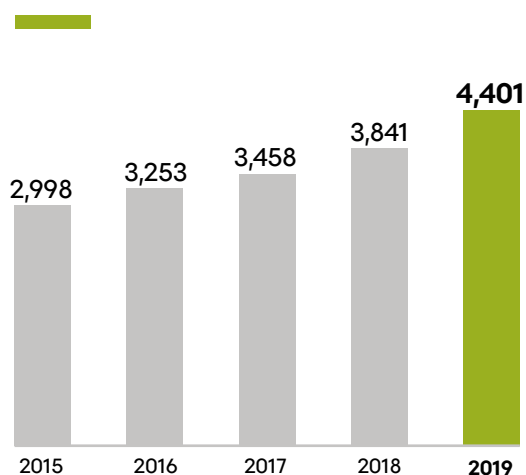


Evoluir para crescer

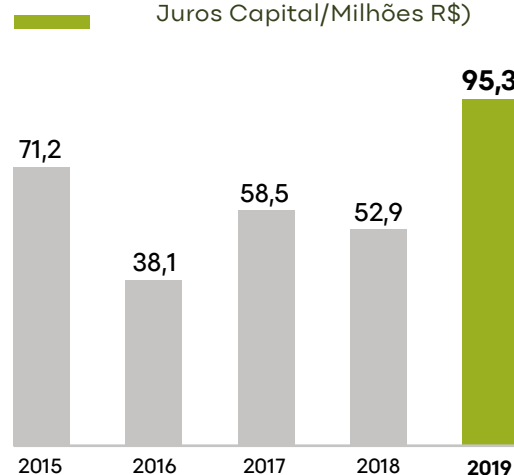
Geração e distribuição de renda aos cooperados e colaboradores sempre foi realidade na Cooperativa. Todos os anos, os desafios são superados e todos crescem juntos.

Faturamento e Sobras

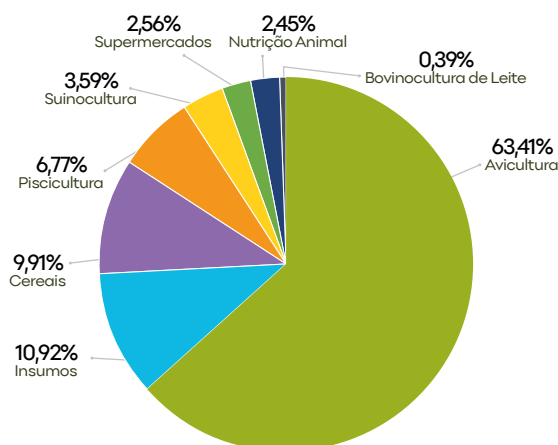
Faturamento (Bilhões R\$)



Sobras (Complementações/
Juros Capital/Milhões R\$)



Participação no faturamento bruto 2019

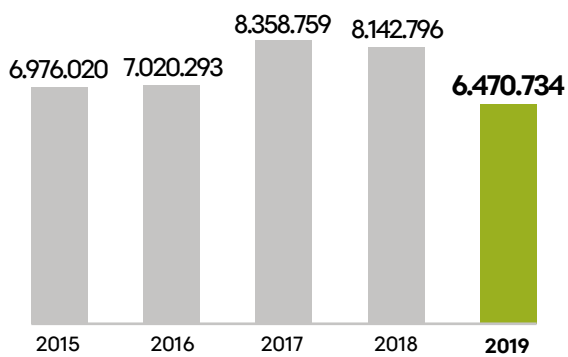


Agricultura

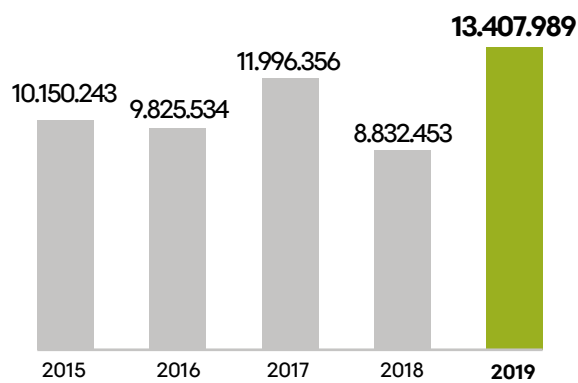
Nesta safra a cultura da soja enfrentou condições adversas no campo que resultaram na diminuição da produtividade. Já a cultura do milho apresentou um excelente potencial com recorde de produtividade alcançando uma média acima de 300 sacas por alqueire.



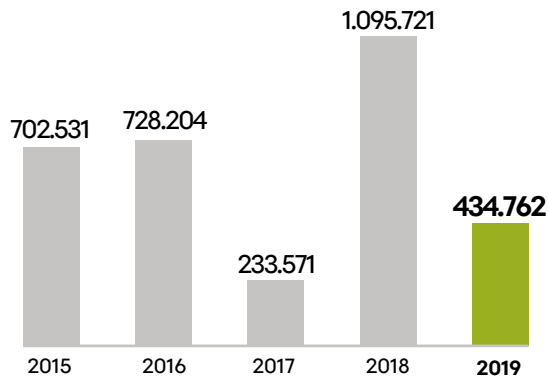
Soja (Sacas)



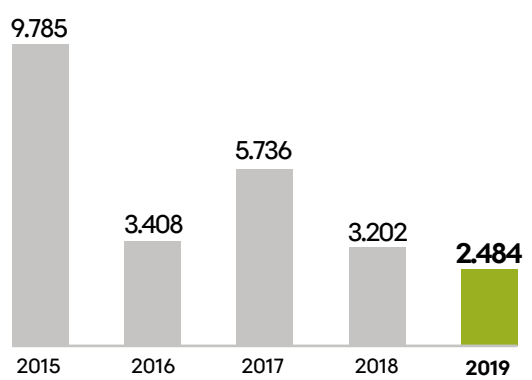
Milho (Sacas)



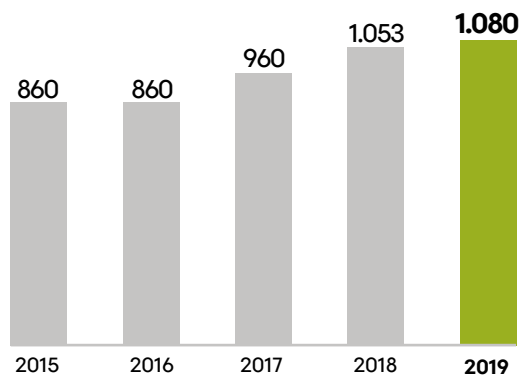
Trigo (Sacas)



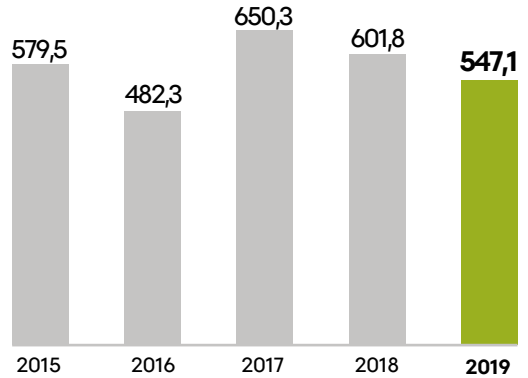
Café (Sacas)



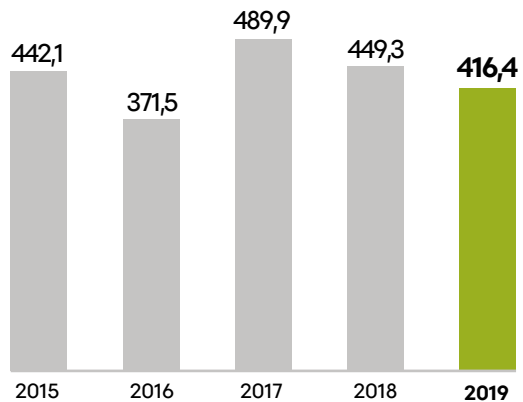
Armazenagem de Grãos (Mil/T)



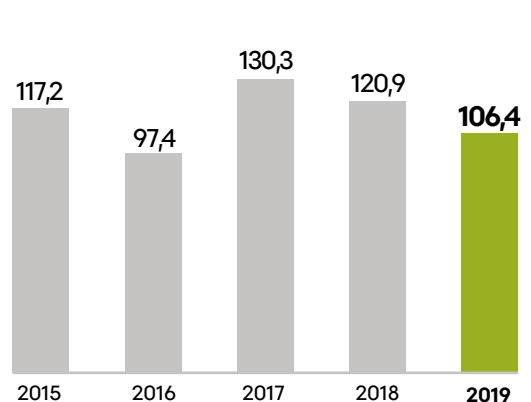
Esmagamento de Soja (Mil/T)



Produção de Farelo (Mil/T)



Óleo Degomado (Mil/T)



CPA Copacol: Tecnologia e produtividade

Com foco no aumento da produtividade e rentabilidade dos cooperados, o CPA (Centro de Pesquisa Agrícola), conduziu 75 projetos de pesquisa. Credenciado junto ao MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), o CPA é uma referência para agricultura brasileira.



8.009

análises foram realizadas, entre elas:

6.000 de sementes

1.154 de fertilizantes

144 doenças radicular da soja

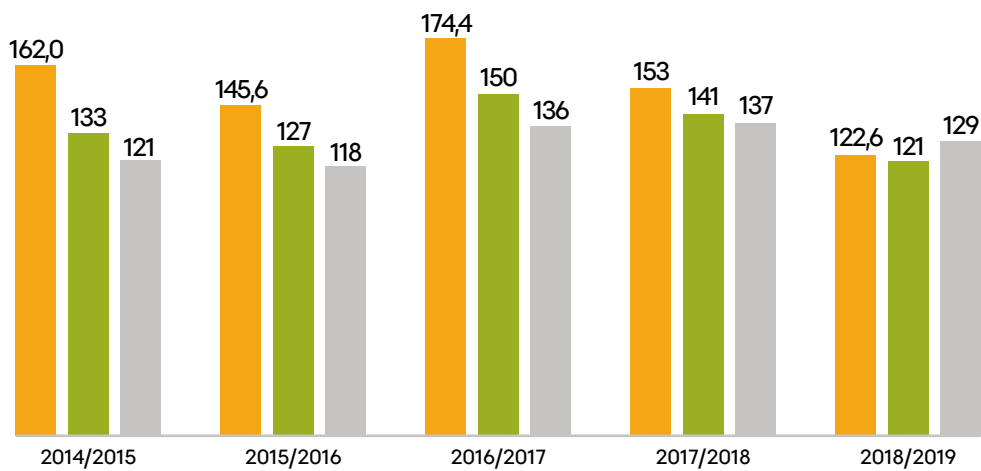
71 avaliações da resistência de percevejos



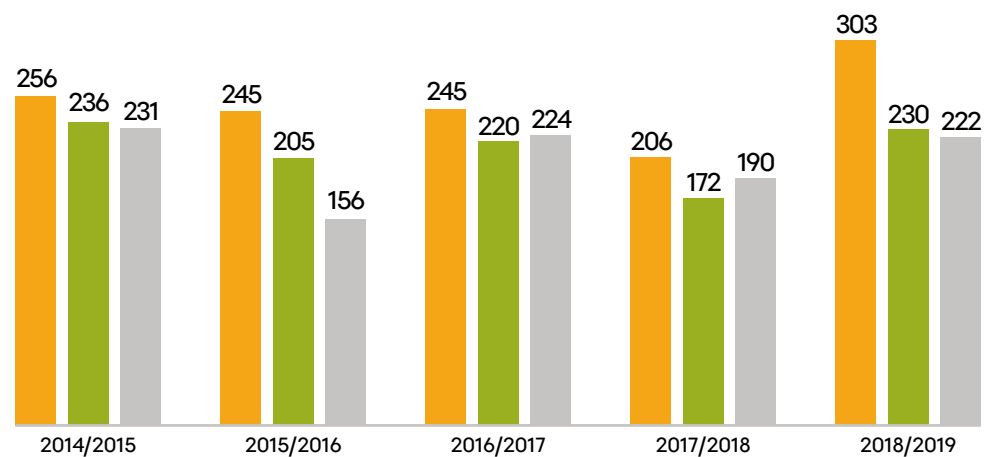
Média de Produtividade Copacol, Paraná e Brasil

(Fonte: Conab)

Soja (Saca/alq)



Milho (Saca/alq)



Copacol

Paraná

Brasil

Produção animal

Tivemos um ano de resultados positivos nas integrações de produção animal, mantendo a sustentação das famílias no campo e a geração de novas oportunidades para os produtores.

Avicultura



Os produtores de aves alcançaram resultados zootécnicos recordes que possibilitaram uma produção com qualidade e melhores remunerações. A média do índice de eficiência produtiva foi de 370 pontos.



805

avicultores
integrados



1.247

aviários receberam os pintainhos
incubados pela Copacol



25

produtores de
ovos férteis

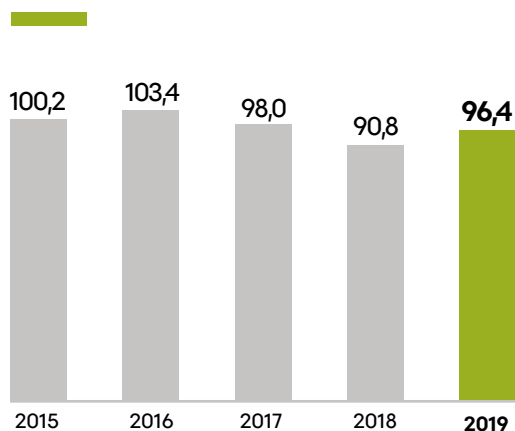


173,9 milhões

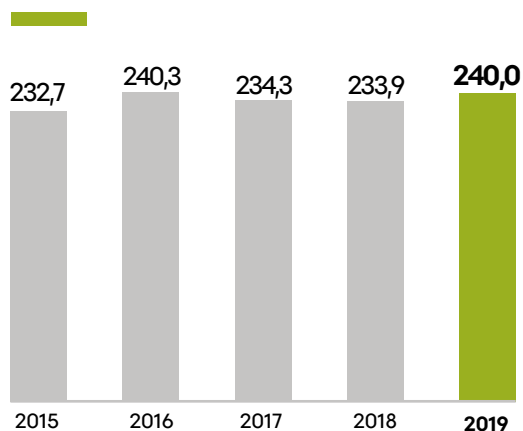
de pintainhos
foram produzidos

Foram produzidos
205,8 milhões de
ovos férteis.

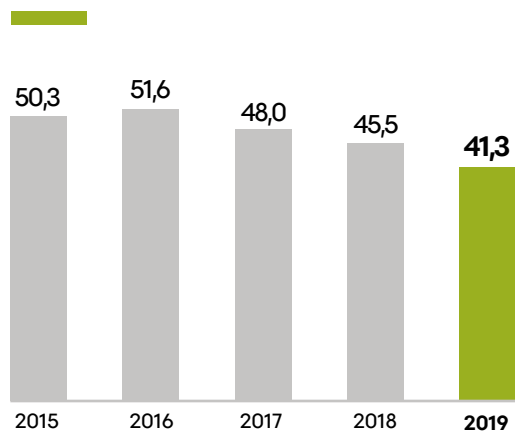
Aves Abatidas (Milhões/cabeças)



Carne Produzida (Mil/T)



Industrializados (Mil/T)



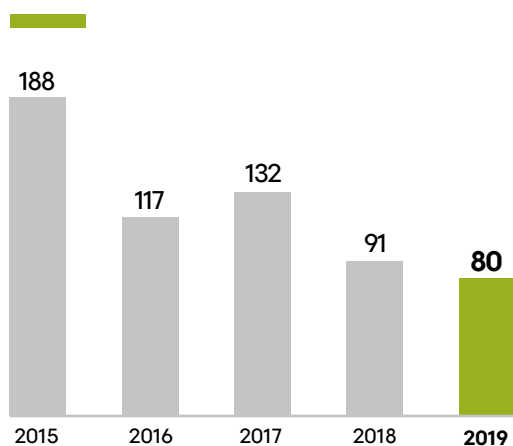
Entre a Copacol e a
Unitá, foram abatidas
172,3 milhões de
aves e produzidas
420,9 mil toneladas
de carne



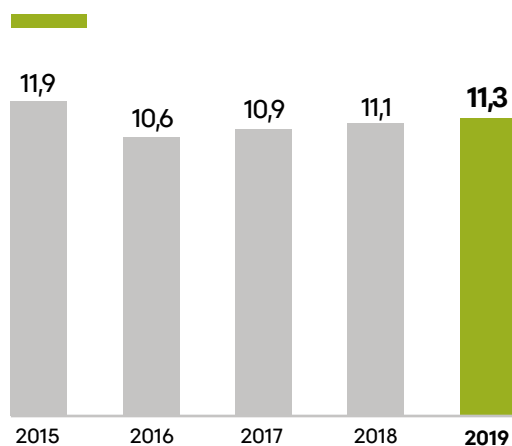
Bovinocultura de Leite

Os produtores entregaram uma média de 941.443 mil litros por mês. Deste volume, 56% foram produzidos por 9 propriedades que fazem parte da integração de leite da Cooperativa.

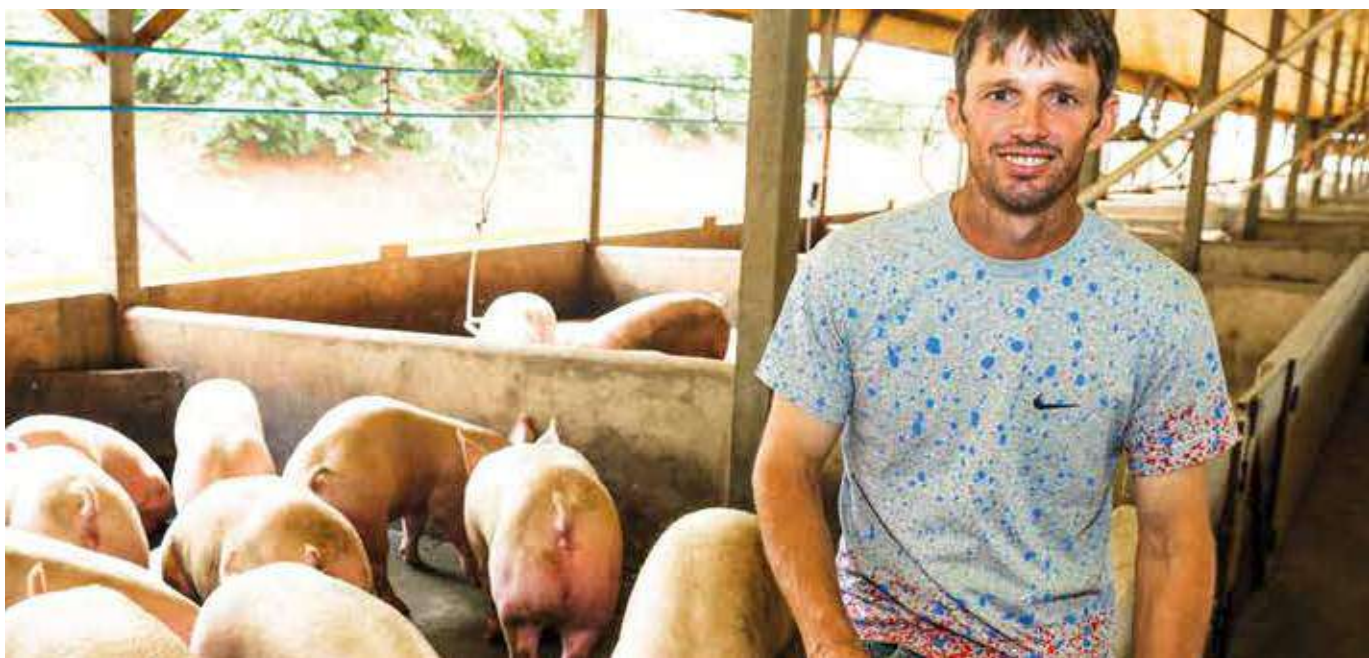
Produtores



Produção (Milhões de litros)

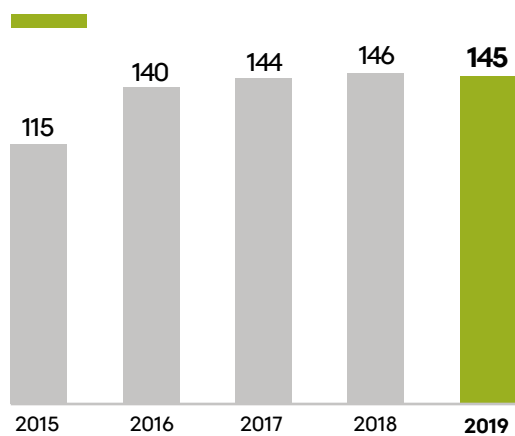


Suinocultura

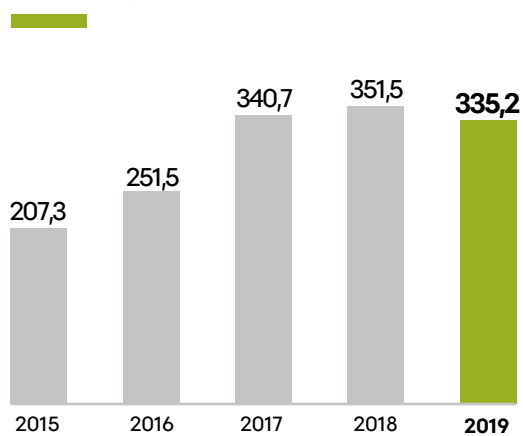


A suinocultura teve um ano bastante desafiador devido aos custos de produção e a instabilidade do mercado. Já os produtores tiveram bons resultados zootécnicos, com uma média de 519 pontos, no índice de eficiência produtiva.

Produtores



Produção (Mil/Cabeças)

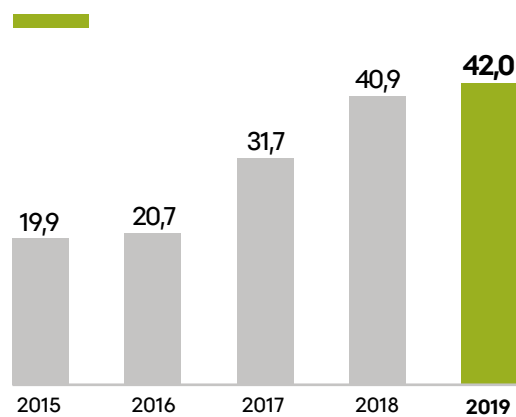




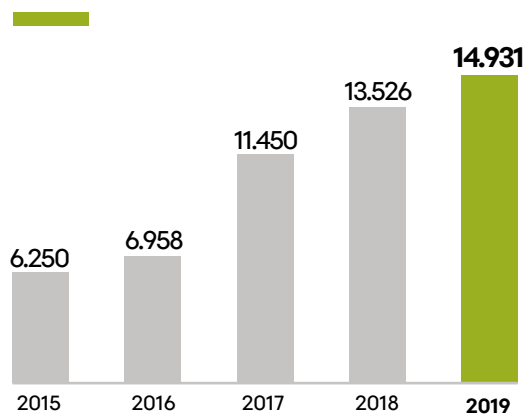
Piscicultura

Em uma área de 622 hectares de lâmina de água, os 206 produtores alcançaram um ganho de peso diário de 3,31 gramas. A UPA (Unidade de Produção de Alevinos), produziu 53 milhões de alevinos, o que tornou a Copacol autossuficiente na cadeia produtiva de peixes.

Abate (Milhões/cabeça)



Carne produzida (T)



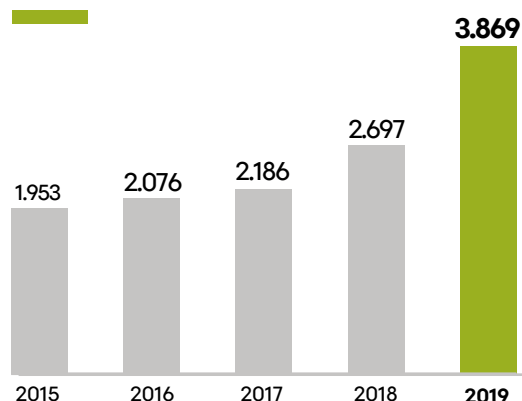
Unitá Cooperativa Central

Os desafios superados pela Unitá no aumento da produção e com a contratação de 1.172 colaboradores, refletem diretamente na expansão econômica de toda a região.

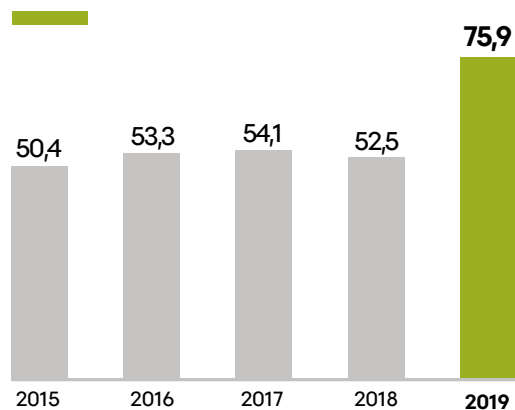
Outro importante fator foi a habilitação da exportação dos produtos para a China.



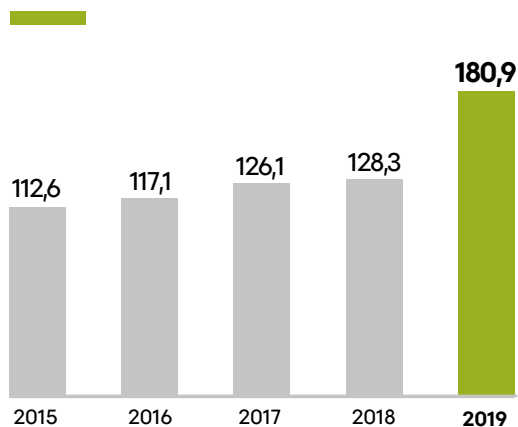
Colaboradores



Abate de Aves (Milhões/Cabeça)



Carne Produzida (Mil/T)





Terminal de Contêineres de Paranaguá

Terminal de Contêineres de Paranaguá

MAERK

MAERK
SEALAND

MAK

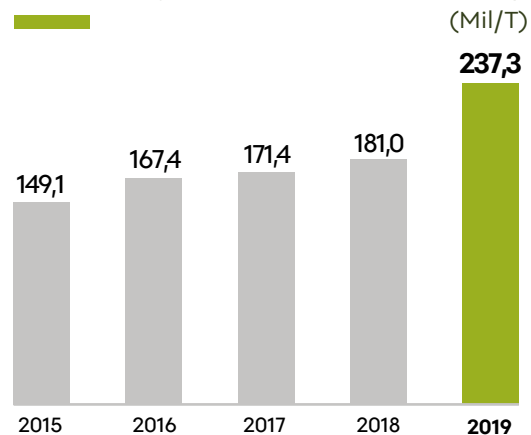
HAMBURG SÜD

MALEAS

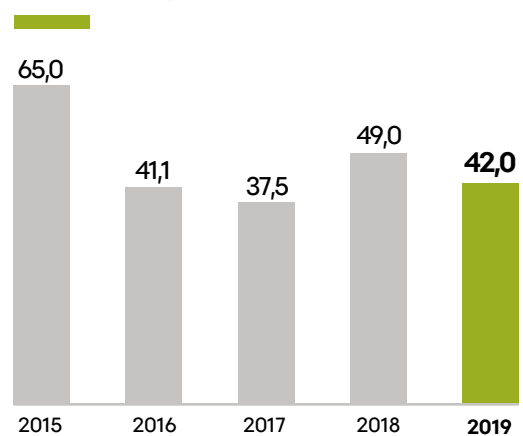
Exportação

O trabalho intenso de negociações em busca de novos clientes resultou na abertura de mercados importantes para a Copacol, que exportou para mais de 60 países, que permitiu elevar o volume de carnes exportadas e o faturamento.

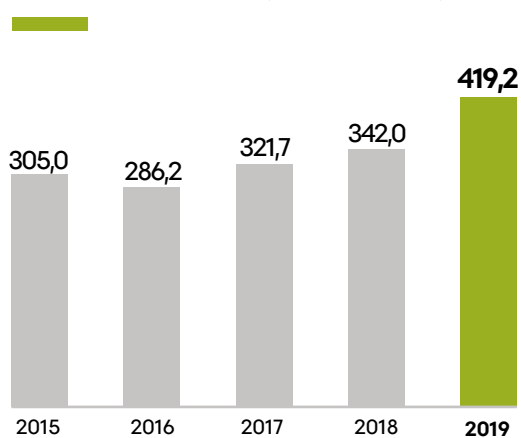
Exportação de carne de frango (Mil/T)



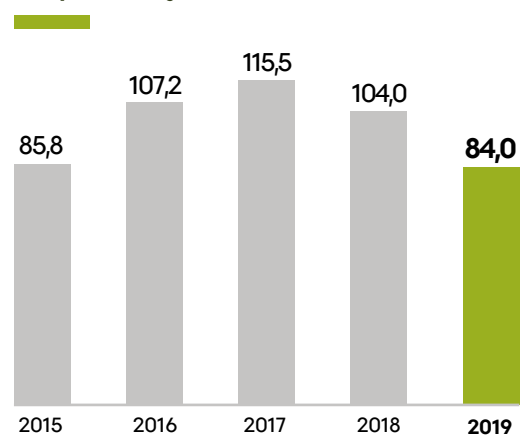
Exportação de Óleo (Mil/T)



Faturamento (Milhões de U\$)



Exportação de Farelo (Mil/T)



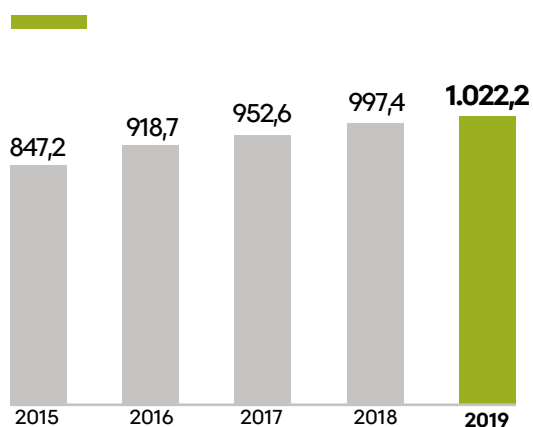
Rações de qualidade para as integrações

Toda a produção de milho e da soja entregue pelos cooperados é industrializada, e a maior parte, é transformada em rações para atender às integrações de produção animal da Cooperativa, que consumiram um volume recorde de mais de 1 milhão de toneladas.

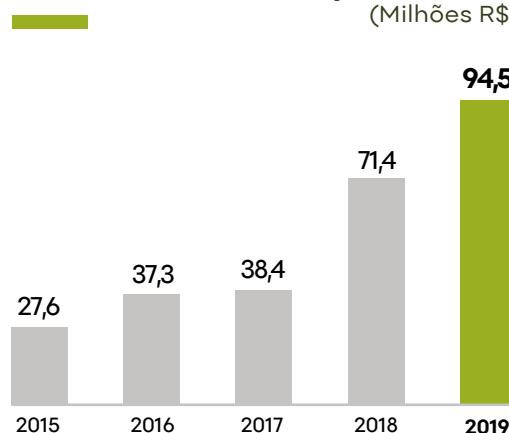


Com as marcas BoviMais e Ruminix, as rações também são comercializadas para pecuaristas do Paraná e Santa Catarina.

Produção de ração (Mil/T)



Faturamento nutrição animal (Milhões R\$)



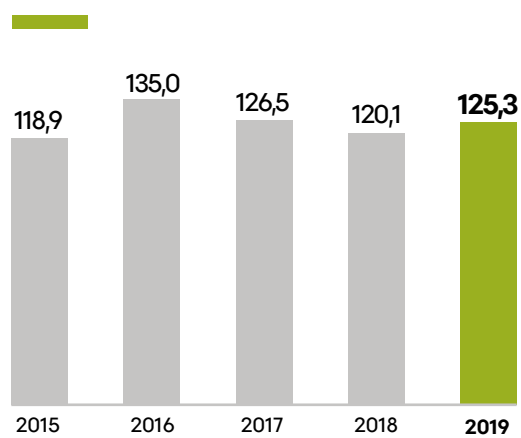


Supermercado de Goioerê

Supermercados

Para aumentar o mix de produtos e oferecer mais conforto e comodidade para os clientes do Copacol Supermercados, a Cooperativa realizou investimentos na reestruturação e modernização das lojas de Goioerê e Nova Aurora.

Faturamento (Milhões R\$)



Investir para crescer

Para promover o crescimento da Cooperativa e as oportunidades na geração de empregos e do aumento da participação dos cooperados nas atividades integradas, foram concluídos investimentos importantes.



R\$ 330 mi
na segunda linha
de abate
da Unitá

A ampliação permitirá a
capacidade de abate para
380 mil aves por dia.



R\$ 20 mi
na ampliação da
Unidade
de Goioerê

A Unidade tem a
capacidade de armazenar
144 mil/t



R\$ 6,4 mi
na modernização do
Copacol Supermercados
de Goioerê e Nova Aurora



R\$ 27,2 mi
foram investidos na aquisição
e na reestruturação
da Filial de Vendas de Curitiba



R\$ 32 mi

foram investidos na ampliação do
Incubatório de Goioerê

Com o investimento, a capacidade de
incubação aumentou para **15 milhões**
de ovos férteis por mês

Constel

Oferecer tranquilidade e segurança em infraestrutura de tecnologia da informação, é o principal objetivo da Constel. São 20 anos atuando no fornecimento de soluções tecnológicas, como datacenter, serviços de nuvem, telefonia, venda de equipamentos e licenças para todo o território nacional.

A empresa registrou um aumento de 65% em sua carteira de clientes com contratos de longo prazo. Para 2020, a Constel inicia um novo ciclo de Planejamento Estratégico, com metas de crescimento para o período 2020-2024.





Quadro Social

Capítulo

02



Juntos pelo desenvolvimento

Investir na capacitação e no desenvolvimento dos cooperados é essencial para o fortalecimento da Cooperativa, que promove diversas ações que envolvem toda a família dos associados.



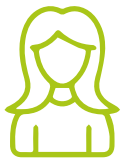
440

integrantes ativos nos **comitês educativos**



36 famílias

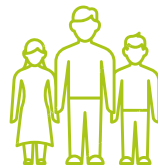
foram capacitadas no programa de gestão das propriedades



850

mulheres integram os **grupos femininos**

114 eventos entre treinamentos, palestras e diversas outras ações foram promovidas com o objetivo de desenvolver as integrantes



390

crianças e jovens participaram dos eventos do **Cooperjúnior** e do **grupo de jovens**

Responsabilidade Social

Capítulo

03



O Futuro tem Copacol



Preparar as novas gerações alicerçadas nos princípios cooperativistas é fundamental para o futuro. Para isso, a Copacol incentiva a educação, a cultura e o esporte através de projetos sociais. Apenas em 2019, a Cooperativa atendeu 17.703 crianças e adolescentes.



11.609

crianças participaram da contação de histórias que acontecem no **Busão da Imaginação**

10 municípios

que fazem parte da região de atuação da Cooperativa receberam a visita do ônibus



213

alunos da 5ª série conheceram as profissões das principais atividades da Cooperativa, através do projeto **Um Olhar para o Futuro**



598

crianças fizeram parte do **Cooperjovem**, programa que visa o desenvolvimento da cooperação



1.309

crianças participaram do **PROERD**, em parceria com a Polícia Militar, que tem o objetivo de orientar os alunos sobre a prevenção do uso de drogas e da violência.



2.596

crianças e adolescentes participaram do **Apoio Cultural**. Projeto realizado pela Copacol e que leva atividades voltadas à educação e ao esporte para jovens da região de atuação da Cooperativa



1.378

alunos foram orientados sobre a importância da preservação do meio ambiente e da conscientização do trabalho infantil por meio do projeto **Escola no Campo** em parceria com a Syngenta



120

jovens tiveram a oportunidade do primeiro emprego, através do **Programa Jovem Aprendiz Cooperativo**

Ao todo já passaram pelo Programa desde 2006, 1.125 jovens, destes mais de 35% seguiram carreira profissional na Copacol



243

colaboradores fazem parte do **Programa Superação**, que promove a inclusão de PCD (Pessoas com Deficiência) no mercado de trabalho



R\$ 2,6 mi

foram investidos em **bolsas de estudos** para auxiliar na capacitação profissional dos cooperados e dos colaboradores

Juntos levamos mais esperança

As ações promovidas pela Copacol no Dia C (Dia de Cooperar) e a segunda edição da Campanha Filé de Tilápia Outubro Rosa, arrecadaram R\$ 296.288, que foram doados para instituições que trabalham no tratamento do câncer nas regiões que a Copacol atua com as suas filiais de vendas.



R\$ 166.288
foi o valor arrecadado
com a Tilápia Rosa

A cada embalagem do Filé de Tilápia vendido, R\$ 1,00 foi destinado para doação



R\$ 130 mil
foi arrecadado
na ação do Dia C da Copacol

700 voluntários
ajudaram na produção de
180 mil bolachas



Copacol

PARA CADA
SABALADÃO
VELHO
7 ANOS
DE
EXPERIÊNCIA

Filé de Tilápia
OUTUBRO ROSA
NOS APOIAMOS ESSA CAUSA

1/18
Copacol
G

Meio Ambiente

Capítulo

04



Futuro Renovável



A produção de alimentos de forma sustentável com a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, é uma das premissas da Copacol, que desenvolve diversas ações visando um futuro com qualidade de vida para as próximas gerações.

E como nós fazemos a nossa parte?



2,5 milhões
de litros de água são reutilizados por dia

A reutilização acontece na Unidade Industrial de Peixes em Nova Aurora e nas atividades industriais em Cafelândia



20,5 mil
toneladas de resíduos foram gerados

85% destinados para compostagem
11% para reciclagem
4% para aterros

Novas fontes de energia para um futuro ainda mais verde



O sistema de geração de energia fotovoltaica instalado no CPA – Centro de Pesquisa Agrícola, reduz em 40 % o custo com a energia no local, gerando uma média de 3.940 kwh por mês.



340

processos de
Licenciamento Ambiental
para os cooperados



4 mil

mudas de árvores foram
distribuídas durante o
CPA Agro 2019



Foram tratados
diariamente, **10 mil m³**
de efluentes em Cafelândia
e **2,5 mil m³** na Unidade
Industrial de Peixes
em Nova Aurora



R\$ 288 mil

é a economia gerada pelo
sistema de **geração de energia**
à base de biogás, na conta de
energia da UPL de Central
Santa Cruz



4,717 mil

hectares de eucalipto,
para atender as
demanda da Copacol



48

palestras sobre Sustentabilidade
e Reciclagem foram realizadas
nas escolas da região
de atuação da Copacol

Foram produzidos:

60.432 mil metros estéreos de lenha

11.221 mil metros cúbicos de toras

243 mil metros cúbicos de cavaco.

Ações que fortalecem a Cooperativa

Capítulo

05



Gerar Valor faz parte da Copacol



Promover ações que visam a valorização, o reconhecimento dos cooperados e o fortalecimento da marca, é também um compromisso da Cooperativa.



Celebrado em 28 de julho, o **Dia do Agricultor** foi comemorado em todas as unidades da Cooperativa, com um café especial, como forma de homenagear os agricultores pelo seu dia



51 cooperados foram premiados no evento que valoriza os melhores das integrações

- 40** avicultores
- 6** piscicultores
- 4** suinocultores
- 1** produtor de ovos férteis

A Copacol tem um compromisso firmado com o seu cooperado

Com a participação de 5,3 mil visitantes, foram três dias de muita informação, interação, compartilhamento de conhecimento entre os cooperados, expositores, palestrantes e colaboradores que participaram do CPAgro 2019.





O governador do Paraná Ratinho Junior, lançou na Aercol em Cafelândia com a participação de 1,1 mil pessoas, o plano de investimentos de **R\$ 836 milhões**, para melhorar a distribuição de energia elétrica no Paraná e dos produtores rurais da região Oeste



2.384 pessoas participaram das **13 reuniões** que a diretoria da Cooperativa realizou nas comunidades para apresentar o Propósito Estratégico RG Copacol, e compartilhar os projetos de desenvolvimento para os próximos anos



Com o objetivo de incentivar os produtores a adotarem novos manejos e investirem em tecnologias na produção de grãos, a Copacol premiou os cooperados que alcançaram as maiores produtividades na cultura da soja e do milho.

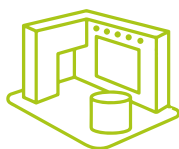
Os finalistas do **Projeto 440**, obtiveram uma média de **553** sacas de milho e soja por alqueire



O **Espaço Cultural Padre Luis Luise** foi reinaugurado com o objetivo de contar toda a trajetória da Copacol de uma forma realística. Os visitantes podem voltar no tempo e lembrar todos os fatos marcantes de cada década

Ações que mobilizam o mercado e geram renda

Para fortalecer a marca Copacol e aumentar a presença no mercado, foram desenvolvidas diversas ações de marketing que contribuíram com a comercialização dos produtos da Cooperativa.



Considerada a maior feira Supermercadista do Brasil, a **APAS Show** 2019, contou com participação da Copacol, que apresentou o lançamento de novos produtos

- Petiscos de Tilápia
- Lasanha em sabores Bolonhesa, Frango e 4 Queijos
- Filé de Peito Fatiado em Bifes nas versões Tradicional, Majericão e Cebola na Manteiga



Para fechar novas parcerias comerciais no exterior, a Copacol participou das feiras de alimentos **Gulfood** em Dubai e **Sial Paris** na França



Considerado um dos apresentadores mais carismáticos do Brasil, a Cooperativa fechou uma parceria com o apresentador Ratinho, para divulgar a linha de industrializados, no programa Boteco do Ratinho



Promovido pelo Diário Indústria & Comércio em Curitiba, a Cooperativa recebeu o Prêmio Grandes Exportadores do Paraná 2019

O Prêmio é um reconhecimento pelas expressivas participações de empresas paranaenses nas exportações, contribuindo significativamente para a geração de empregos, progresso social e o desenvolvimento do Estado do Paraná



A Copacol foi a primeira Cooperativa do Brasil a receber a certificação pela BAP (Best Aquaculture Practices) que significa boas práticas de aquicultura, na Unidade Industrial de Peixes, localizada em Nova Aurora

A certificação BAP é voltada exclusivamente para produção aquícola e no mundo são mais de 2 mil empresas certificadas (fazendas, produção de ração, incubatórios e plantas de processamento)

Parceria vitoriosa dentro e fora de campo

Títulos e ações com o Athletico PR coroam dois anos de resultados positivos, superando todas as expectativas de mídia na visualização e na comercialização dos produtos da marca Copacol, gerada dentro e fora do Brasil.



5

títulos já foram conquistados desde a assinatura em 2018 do contrato entre a Cooperativa e o Clube



2 campeonatos paranaenses

1 Copa Sul-Americana

1 Levain Cup no Japão

1 Copa do Brasil.





Propósito Estratégico 2019-2023

Capítulo

06



Crescer juntos essa é a nossa identidade

Um novo ciclo começou em 2019 e mais uma vez vamos trabalhar juntos para cumpri-lo. O Propósito Estratégico RG Copacol traz metas de crescimento para todos os cooperados, colaboradores, comunidade e clientes. Nossa identidade é crescer juntos, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social de toda a região.



COMUNIDADE

O Futuro tem Copacol:
Incentivar a educação,
esporte e cultura com a
participação de 35 mil crianças
e adolescentes até 2023



COLABORADOR

Promover o DDI - Diálogo
de Desenvolvimento
Individual, para 100%
dos colaboradores



CLIENTE

Fortalecer a marca
Copacol, o atendimento
e a satisfação
do cliente



G

O QUE É O G?

Geração de Valor



Contribuir com
o desenvolvimento
econômico e
social da região





COOPERADO

Elevar a produtividade dos cooperados na produção agrícola e nas integrações

Agricultura 460 sacas de soja e milho

Avicultura 385 pontos no IEP

Suinocultura 550 pontos no IEP

Piscicultura 1,4 de conversão alimentar

Bovinocultura de Leite 31 litros de leite por vaca/dia

R

O QUE É O R?

Rentabilidade



Agregar valor aos produtos



Aumentar a produtividade

5% DE RENTABILIDADE

Manter o equilíbrio financeiro e econômico



Demonstrações Contábeis

Capítulo

07



DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS

1. BASE DE CÁLCULO	2019		2018	
Faturamento Bruto (FB)	4.401.064.780,57		3.841.442.267,55	
Receita Líquida (RL)	4.111.922.157,66		3.596.499.759,11	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	322.792.756,09		309.269.555,75	
2. INDICADORES SOCIAIS - COLABORADORES	R\$	% FB	R\$	% FB
Salários Pagos (funcionários e terceirizados)	275.830.521,43	6,27%	259.442.752,78	6,75%
Encargos Sociais Compulsórios	70.560.256,91	1,60%	71.550.006,78	1,86%
Alimentação	36.356.398,46	0,83%	32.799.370,32	0,85%
Saúde (Assist. médica, prog. de med. preventiva e qualidade de vida)	1.031.257,82	0,02%	978.309,75	0,03%
Segurança e Med. Trabalho (Equipamentos de segurança)	4.578.958,00	0,10%	4.542.668,15	0,12%
Educação	980.837,64	0,02%	877.742,28	0,02%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	1.907.791,62	0,04%	2.117.981,59	0,06%
Creche ou Auxílio Creche	0,00	0,00%	426.363,21	0,01%
Participação nos Lucros ou Resultados	13.052.404,41	0,30%	9.375.899,98	0,24%
Auxílio no Transporte de Colaboradores	15.827.702,61	0,36%	14.922.029,66	0,39%
Apoio Financeiro da Cooperativa na AERCOL	329.000,00	0,01%	276.000,00	0,01%
Total dos Indicadores Sociais - Colaboradores	420.455.128,90	9,55%	397.309.124,50	10,34%
3. INDICADORES SOCIAIS - COOPERADOS	R\$	% FB	R\$	% FB
Educação	1.034.113,85	0,02%	1.128.774,01	0,03%
Cursos e Treinamentos	138.472,00	0,00%	282.342,32	0,01%
Investimentos com Eventos para Jovens e Esposas	485.891,00	0,01%	424.475,91	0,01%
Valor dos Financiamentos Realizados para Cooperados	372.964.407,61	8,47%	400.300.953,86	10,42%
Investimentos na Oportunidade de Geração de Renda aos Cooperados	250.163.536,63	5,68%	245.405.108,64	6,39%
Total dos Indicadores Sociais - Cooperados	624.786.421,09	14,20%	647.541.654,74	16,86%
4. SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	R\$	% FB	R\$	% FB
PIS/COFINS	2.591.028,68	0,06%	2.509.732,10	0,07%
Seguridade Social (INSS)	90.195.760,07	2,05%	98.800.849,86	2,57%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	20.577.255,92	0,47%	20.009.722,93	0,52%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	58.367.944,52	1,33%	50.039.996,76	1,30%
Imposto de Renda PJ e Contribuição Social sobre o Lucro (IRPJ/CSLL)	13.073.767,61	0,30%	1.131.608,35	0,03%
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	18.365.985,60	0,42%	18.811.456,26	0,49%
Investimentos na Comunidade	1.817.225,94	0,04%	1.190.528,87	0,03%
Investimentos na Área de Reflorestamento	10.158.834,58	0,23%	8.758.737,00	0,23%
Investimentos no Recolhimento de Embalagens Vazias	270.625,50	0,01%	255.864,80	0,01%
Investimentos no Tratamento de Efluentes	402.252,29	0,01%	561.972,39	0,01%
Investimentos na Melhoria da Qualidade da Água	0,00	0,00%	8.201.052,22	0,21%
Investimentos no Combate à Poluição do Ar	199.225,50	0,00%	0,00	0,00%
Investimentos com Destinação de Resíduos	1.402.226,43	0,03%	1.645.188,69	0,04%
Investimentos no Projeto de Geração de Energia Renovável	3.101.650,88	0,07%	12.434.792,97	0,32%
Investimentos em Logística Reversa de Embalagens	165.371,59	0,00%	37.463,07	0,00%
Total - Sociedade e Meio Ambiente	220.689.155,11	5,01%	224.388.966,27	5,84%
5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2019		2018	
Número de Colaboradores - 31/12	9.979		9.563	
Número de Admissões no Período	3.560		3.071	
Número de Demissões no Período	3.144		2.934	
Número de Empregados Terceirizados	13		11	
Número de Empregados Temporários (média mensal)	380		358	
Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	4.120		4.011	
Número de Acidentes de Trabalho	215		136	
6. INDICADORES DOS COOPERADOS	2019		2018	
Número de Cooperados - 31/12	5.954		5.858	
Número de Cooperados Ativos	5.583		5.615	
Número de Cooperados Inativos	371		243	
Número de Mulheres Cooperadas	1.112		1.056	
Número de Cooperados Presentes na AGO	381		397	

IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS 2019

INVESTIMENTOS		5.767.919,19
Cotriguaçu	3.778.207,54	
Sicredi	1.397.683,99	
Copfrio	579.296,19	
Coperflora	12.731,47	
CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES		134.243.869,84
UNIDADES DE CEREAIS		24.872.351,37
Melissa	18.554.210,91	
Cafelândia	3.332.590,10	
Goioerê	1.649.680,59	
Universo	1.065.640,54	
Outros	270.229,23	
UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES		24.694.703,97
Adequações no Abatedouro de Aves	20.678.255,79	
Aumento da Capacidade de Geração de Vapor	2.802.033,35	
Equipamentos para Automação da Indústria	1.214.414,83	
UNIDADE INDUSTRIAL DE PEIXES		1.808.914,36
Adequações no Abatedouro de Peixes	1.808.914,36	
PRODUÇÃO ANIMAL		26.189.211,77
Ampliação do Incubatório em Goioerê	24.273.020,67	
Adequações das Fábricas de Rações em Cafelândia	1.916.191,10	
OUTROS		56.678.688,37
Construção do Centro de Distribuição de Frigorificados	40.840.407,82	
Adequações do Centro de Distribuição de Curitiba	10.284.071,11	
Adequações do Supermercado em Goioerê	3.891.747,71	
Adequações do Supermercado em Nova Aurora	1.563.106,10	
Outros	99.355,63	
IMOBILIZAÇÕES		110.151.747,60
Aves Matrizes - Aquisição e Formação	49.015.606,08	
Veículos	27.475.034,91	
Reflorestamento	10.158.834,58	
Novilhas Matrizes - Aquisição e Formação	6.205.829,26	
Máquinas e Equipamentos	5.923.652,98	
Suínos Matrizes - Aquisição e Formação	5.320.495,95	
Terrenos	2.138.856,80	
Equipamentos de Informática	1.805.418,91	
Máquinas e Implementos Agrícolas	1.490.785,63	
Móveis e Utensílios	345.312,89	
Programas de Computador	146.464,30	
Aparelhos de Comunicação	60.387,50	
Marcas e Patentes	51.485,90	
Peixes Matrizes - Aquisição e Formação	13.581,91	
TOTAL GERAL		250.163.536,63

BALANÇO PATRIMONIAL
Levantado em 31/12/2019 e 31/12/2018
Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

ATIVO	N.E.	31.12.2019	%	31.12.2018 Reclassificado	%	VAR %
ATIVO CIRCULANTE		2.592.886.179,38	60,16	2.069.651.062,39	57,65	25,28
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		639.092.699,64	14,83	433.506.658,82	12,08	47,42
CRÉDITOS		1.095.291.871,13	25,41	835.868.312,42	23,28	31,04
Aplicações Financeiras		217.088.524,73	5,04	156.327.548,51	4,35	38,87
Contas a Receber - Cooperados	5	220.343.339,22	5,11	186.254.191,46	5,19	18,30
Contas a Receber - Terceiros	5	400.533.618,43	9,29	269.335.772,32	7,50	48,71
Adiantamento à Fornecedores		169.762.861,47	3,94	111.010.215,03	3,09	52,93
Créditos a Receber com Funcionários	6	2.722.393,93	0,06	3.465.401,32	0,10	(21,44)
Tributos a Recuperar		50.877.984,63	1,18	87.227.047,39	2,43	(41,67)
Instrumentos Financeiros Derivativos		22.053.960,94	0,51	16.940.925,54	0,47	30,18
Outros Créditos a Receber		11.909.187,78	0,28	5.307.210,85	0,15	124,40
ESTOQUES	7	818.588.512,61	18,99	758.498.979,00	21,13	7,92
BIOLÓGICO	10	39.129.512,46	0,91	38.670.362,02	1,08	1,19
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	3.4c	783.583,54	0,02	3.106.750,13	0,09	(74,78)
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.716.810.756,60	39,84	1.520.298.850,48	42,35	12,93
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		113.471.143,44	2,63	89.157.333,78	2,48	27,27
Contas a Receber - Cooperados	5	20.375.479,10	0,47	22.826.533,75	0,64	(10,74)
Contas a Receber - Terceiros	5	3.966.968,86	0,09	7.733.915,18	0,22	(48,71)
Tributos a Recuperar		85.213.356,80	1,98	56.166.947,74	1,56	51,71
Depósitos Judiciais		3.915.338,68	0,09	2.429.937,11	0,07	61,13
INVESTIMENTOS	8	120.199.030,36	2,79	116.224.040,53	3,24	3,42
IMOBILIZADO	9	1.361.582.928,76	31,59	1.249.608.084,33	34,81	8,96
BIOLÓGICO	10	118.028.878,42	2,74	60.522.527,18	1,69	95,02
INTANGÍVEL	11	3.528.775,62	0,08	4.786.864,66	0,13	(26,28)
TOTAL DO ATIVO		4.309.696.935,98	100,00	3.589.949.912,87	100,00	20,05

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL
Levantado em 31/12/2019 e 31/12/2018
Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

PASSIVO	N.E.	31.12.2019	%	31.12.2018	%	Var %
PASSIVO CIRCULANTE		2.146.991.934,96	49,82	1.748.580.598,18	48,71	22,78
Empréstimos e Financiamentos	12	1.255.634.295,17	29,14	977.455.502,37	27,23	28,46
Obrigações com Cooperados	13	434.012.396,10	10,07	401.993.904,67	11,20	7,96
Obrigações com Terceiros	13	36.625.611,99	0,81	31.248.282,34	0,87	11,20
Fornecedores		293.917.440,35	6,25	224.599.215,67	6,26	30,86
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	14	22.084.402,20	0,51	24.007.207,69	0,67	(8,01)
Provisão para Férias e Encargos	15	29.862.562,60	0,69	28.265.640,80	0,79	5,65
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.932.623,71	0,28	9.907.145,80	0,28	20,44
Outras Obrigações a Pagar	16	62.922.602,84	1,46	51.103.698,84	1,42	33,13
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		624.116.865,15	14,48	624.888.201,64	17,41	(0,12)
Empréstimos e Financiamentos	12	544.624.766,43	12,64	595.670.589,22	16,59	(8,57)
Obrigações Tributárias/Previdenciárias	14	0,00	0,00	6.023.048,40	0,17	(100,00)
Outras Provisões	15	26.003.498,28	0,60	14.575.010,27	0,41	78,41
Outras Obrigações a Pagar	16	53.488.600,44	1,24	8.619.553,75	0,24	520,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.538.588.135,87	35,70	1.216.481.113,05	33,89	26,48
Capital Social Realizado		104.231.912,05	2,42	97.980.012,66	2,73	6,38
Reserva Legal		337.908.622,96	7,84	308.658.264,43	8,60	9,48
FATES	3.6b	116.155.971,86	2,70	84.622.163,70	2,36	37,26
Reserva de Avicultura		110.000.000,00	2,55	0,00	0,00	0,00
Reserva de Incentivos Fiscais	3.6a	553.757.026,59	12,85	451.257.033,08	12,57	22,71
Reserva de Desenvolvimento		167.511.414,01	3,89	138.096.393,72	3,85	21,30
Ajuste de Avaliação Patrimonial		96.076.151,89	2,23	99.580.881,26	2,77	(3,52)
Sobras à Disposição da AGO		52.947.036,51	1,23	36.286.364,20	1,01	45,91
TOTAL DO PASSIVO		4.309.696.935,98	100,00	3.589.949.912,87	100,00	20,05

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.
Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2019.


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


James Fernando de Moraes
Diretor Vice-Presidente
CPF 451.271.159-72


Silveiro Constantino
Diretor Secretário
CPF/553.725.469-72


Superi


Solange Aparecida dos Santos Kosinsk
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
ENCERRADAS EM 31/12/2019 E 31/12/2018
Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

CONTAS	31.12.2019	%	31.12.2018	%	Var %
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.401.064.780,57	107,03	3.841.442.267,55	106,81	14,57
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS	(289.142.622,91)	(7,03)	(244.942.508,44)	(6,81)	18,05
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	4.111.922.157,66	100,00	3.596.499.759,11	100,00	14,33
DISPÊNDIOS/CUSTOS PRODS. E MERCADORIAS	(3.127.940.512,55)	(76,07)	(2.910.637.632,46)	(80,93)	7,47
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	983.981.645,11	23,93	685.862.126,65	19,07	43,47
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS					
Com Pessoal	(420.556.855,72)	(10,23)	(393.784.359,25)	(10,95)	6,80
Administrativas/Operacionais	(693.634.843,68)	(16,87)	(592.910.229,91)	(16,49)	16,99
Tributárias	(14.967.029,34)	(0,36)	(14.204.748,39)	(0,39)	5,37
Comerciais	(319.246.539,36)	(7,76)	(288.761.387,45)	(8,03)	10,56
(-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.	815.626.363,43	19,84	697.653.915,83	19,40	16,91
TOTAL	(632.778.904,67)	(15,39)	(592.006.809,17)	(16,46)	6,89
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	142.113.450,71	3,46	125.453.496,76	3,49	13,28
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(15.667.265,78)	(0,38)	(9.374.928,73)	(0,26)	67,12
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	477.648.925,37	11,62	209.933.885,51	5,84	127,52
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(115.335.367,74)	(2,80)	(124.005.049,98)	(3,45)	(6,99)
Encargos/Despesas Financeiras	(222.211.092,10)	(5,40)	(233.884.155,90)	(6,50)	(4,99)
Juros s/Capital Social	(5.709.287,76)	(0,14)	(5.244.192,75)	(0,15)	8,87
Receitas Financeiras	112.585.012,12	2,74	115.123.298,67	3,20	(2,20)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	362.313.557,63	8,81	85.928.835,53	2,39	321,64
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(9.606.711,48)	(0,23)	(825.712,02)	(0,02)	1063,45
(-) Provisão para Contribuição Social	(3.467.056,13)	(0,08)	(305.896,33)	(0,01)	1033,41
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	349.239.790,02	8,49	84.797.227,18	2,36	311,85
Reserva de Incentivos Fiscais	(102.499.993,51)	(2,49)	(23.554.980,23)	(0,65)	335,15
Reserva de Avicultura	(110.000.000,00)	(2,68)	0,00	0,00	0,00
(-) Reversão Reserva Avic./Suin. 2015/2017	0,00	0,00	20.400.000,00	0,57	(100,00)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(212.499.993,51)	(5,17)	(3.154.980,23)	(0,09)	6.635,38
(=) RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	136.739.796,51	3,33	81.642.246,95	2,27	67,49
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTÁRIAS					
(-) FATES - Resultado com Terceiros	(19.079.715,37)	(0,46)	(1.005.882,06)	(0,03)	1.796,81
(-) FATES (10%)	(11.766.008,11)	(0,29)	(8.063.636,49)	(0,22)	45,91
(-) Reserva Legal (20%)	(23.532.016,23)	(0,57)	(16.127.272,98)	(0,45)	45,91
(-) Reserva Desenvolvimento (25%)	(29.415.020,28)	(0,72)	(20.159.091,22)	(0,56)	45,91
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (45%)	52.947.036,51	1,29	36.286.364,20	1,01	45,91

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reserva Legal	FATES	Reservas de Sobras Aves/Suínos	Sub.p/Inv.	Desenvolvimento Patrimonial	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras ou Perdas	TOTAL
Saldo em 31.12.2017	89.315.640,18	284.873.329,37	73.234.784,36	20.400.000,00	427.702.052,85	117.937.302,50	104.227.399,62	36.405.594,12	1.154.096.103,00
Pagamento das Sobras 2017								(36.405.594,12)	(36.405.594,12)
Retenção p/Aumento de Capital	12.291.207,02								12.291.207,02
Integralização Capital Social Novos Cooperados	151.411,40								151.411,40
Baixa Capital p/demissão, excl. e eliminação	(843.253,08)								(843.253,08)
Baixa Capital p/Cooperados c/mais 55 anos	(2.934.992,86)								(2.934.992,86)
Retirada Fates			(3.097.497,60)						(3.097.497,60)
Aumento da Reserva de Subvenção				23.554.980,23					23.554.980,23
Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial Depreciação		2.813.233,35					(2.813.233,35)		(2.813.233,35)
Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial p/Alienação							(1.479,60)		(1.479,60)
Varição Hedge Fluxo de Caixa								(1.831.805,41)	(1.831.805,41)
Aumento Reserva Sobras Firmesa		1.767.303,00							1.767.303,00
Aumento Reserva Sobras Cotriguaçu		1.271.526,02							1.271.526,02
Aumento Reserva Equiv. Patrimonial Constel		1.805.599,71							1.805.599,71
Reversão Reserva Aves/Suínos 2015/2017									
Correção da Reserva Aves/Suínos				(21.343.081,32)				21.343.081,32	0,00
Sobras 2018				943.081,32				(943.081,32)	0,00
Sub-Total	97.980.012,66	292.530.991,45	75.552.645,15	0,00	451.257.033,08	117.937.302,50	99.580.881,26	81.642.246,95	1.216.481.113,05
Destinações Estatutárias									
Sobras 2018 c/Terceiros Transf.p/FATES			1.005.882,06					(1.005.882,06)	0,00
Sobras 2018 Transf. P/Res.Legal (20%)		16.127.272,98						(16.127.272,98)	0,00
Sobras 2018 Transf. P/Fates (10%)			8.063.636,49					(8.063.636,49)	0,00
Sobras 2018 Transf. P/Resena Desenvolvimento						20.159.091,22		(20.159.091,22)	0,00
Saldo em 31.12.2018	97.980.012,66	308.658.264,43	84.622.163,70	0,00	451.257.033,08	138.096.393,72	99.580.881,26	36.286.364,20	1.216.481.113,05
Pagamento das Sobras 2018								(36.286.364,20)	(36.286.364,20)
Retenção p/Aumento de Capital	11.459.306,54								11.459.306,54
Integralização Capital Social Novos Cooperados	122.790,40								122.790,40
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(1.127.338,57)								(1.127.338,57)
Baixa Capital p/Cooperados c/mais 55 anos	(4.202.858,98)								(4.202.858,98)
Retirada Fates			(3.090.122,86)						(3.090.122,86)
Aumento da Reserva de Subvenção				102.499.993,51					102.499.993,51
Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial Depreciação		2.627.313,09					(2.627.313,09)		0,00
Baixa Ajuste Avaliação Patrimonial p/Alienação							(372.582,76)		(372.582,76)
Varição Hedge Fluxo de Caixa							(504.833,52)		(504.833,52)
Aumento Reserva Sobras Firmesa		711.092,32							711.092,32
Aumento Reserva Sobras Cotriguaçu		1.791.640,70							1.791.640,70
Aumento Reserva Equiv. Patrimonial Constel		588.296,19							588.296,19
Constituição Reserva Avicultura 2019				110.000.000,00				(110.000.000,00)	0,00
Sobras 2019									
Sub-Total	104.231.912,05	314.376.606,73	85.310.248,38	110.000.000,00	553.757.026,59	138.096.393,72	96.076.151,89	136.739.796,51	1.538.588.135,87
Destinações Estatutárias									
Sobras 2019 c/Terceiros Transf.p/FATES			19.079.715,37					(19.079.715,37)	0,00
Sobras 2019 Transf. P/Res.Legal (20%)		23.532.016,23						(23.532.016,23)	0,00
Sobras 2019 Transf. P/Fates (10%)			11.766.008,11					(11.766.008,11)	0,00
Sobras 2019 Transf. P/Resena Desenvolvimento						29.415.020,28		(29.415.020,28)	0,00
Saldo em 31.12.2019	104.231.912,05	337.908.622,96	116.155.971,86	110.000.000,00	553.757.026,59	167.511.414,01	96.076.151,89	52.947.036,51	1.538.588.135,87

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2019 E 2018
FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2019	31.12.2018 Reclassificado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	136.739.796,51	81.642.246,95
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação/Amortização/Exaustão	160.735.860,05	153.161.912,19
Juros Transcorridos	110.022.359,47	107.247.932,33
Constituição Reserva Avicultura	110.000.000,00	0,00
Reversão Reserva Avicultura/Suinocultura	0,00	(20.400.000,00)
Total	517.498.016,03	321.652.091,47
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos		
Aplicações Financeiras	(60.760.976,22)	(11.904.957,72)
Contas a Receber - Cooperados	(34.089.147,76)	(17.977.192,80)
Contas a Receber - Terceiros	(131.197.846,11)	(43.525.460,56)
Adiantamento à Fornecedores	(58.752.646,44)	(37.008.897,37)
Créditos a Receber com Funcionários	743.007,39	296.385,71
Tributos a Recuperar	36.349.062,76	20.413.398,50
Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.113.035,40)	(14.297.649,87)
Outros Créditos a Receber	(6.601.976,93)	(2.387.752,47)
Estoques	(60.089.533,61)	(243.086.552,09)
Despesas do Exercício Seguinte	2.323.166,59	(2.231.601,05)
Realizável a Longo Prazo	(24.313.809,66)	(20.225.032,14)
Obrigações com Cooperados	32.018.491,43	132.444.554,92
Obrigações com Terceiros	5.377.329,65	29.586.585,44
Fornecedores	69.318.224,68	62.397.742,47
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	(1.922.805,49)	9.459.261,35
Provisão para Férias e Encargos	1.596.921,80	(1.249.779,32)
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.025.477,91	8.480.858,99
Outras Obrigações a Pagar	11.818.904,00	(4.014.256,66)
Exigível a Longo Prazo	50.274.486,30	12.109.363,17
Total	(170.996.705,11)	(122.720.982,50)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Imobilizado	10.840.808,63	6.326.741,95
Provisão p/Perdas de Investimento	1.792.929,36	550.000,00
Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(216.531.516,24)	(179.734.937,17)
Pagamento pela Compra de Ativo Biológico	(123.529.459,31)	(68.198.181,52)
Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(5.767.919,19)	(12.579.291,83)
Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(197.950,20)	(240.641,42)
Total	(333.393.106,95)	(253.876.309,99)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos obtidos	1.318.375.869,72	1.271.754.640,78
Amortização de Empréstimos	(1.201.265.259,18)	(1.212.562.995,57)
Aumento de Capital pelos Cooperados	11.582.096,94	12.442.618,42
Aumento de Reservas	109.369.230,26	33.814.767,35
Redução do Capital Social	(5.330.197,55)	(3.778.245,94)
Redução das Reservas	(3.967.539,14)	(4.930.782,61)
Pagamento de Dividendos/Sobras aos cooperados	(36.286.364,20)	(36.405.594,12)
Total	192.477.836,85	60.334.408,31
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	205.586.040,82	5.389.207,29
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	433.506.658,82	428.117.451,53
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	639.092.699,64	433.506.658,82
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	205.586.040,82	5.389.207,29

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata** é uma sociedade de pessoas de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A **COPACOL** atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, trigo, café, aves, suínos, leite, peixes, sementes, rações, óleos e farelo de soja, comercialização de insumos agropecuários, supermercados e prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus cooperados.

Para atender a demanda da produção de seus cooperados a **COPACOL** possui uma estrutura operacional, como o parque industrial, unidades de recebimento e armazenagem de produtos agrícolas, centro de pesquisa agrícola, laboratório de análise, unidades de produção e unidades comerciais de vendas de produtos, mercadorias e serviços.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da **COPACOL** em 17 de janeiro de 2020.

As demonstrações contábeis da **COPACOL** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e comparativos com 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável às sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **COPACOL**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

a) **Balanco Patrimonial**

Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2020 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.

b) **Demonstração de Sobras ou Perdas**

Estruturada comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade conforme NBCT 10.8 e legislação tributária Lei nº 12.937/14, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.

c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC**

Foram elaboradas comparativamente com o exercício anterior e de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

a) Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Operações de Cooperados e Não Cooperados

O resultado positivo apurado com não cooperados foi levado à tributação em conformidade com artigo 87 da Lei nº 5.764/71. Para efeito de cálculo das sobras relativas a cooperados e dos lucros com não cooperados, foram adotados os seguintes critérios: Produtos Agropecuários: a proporcionalidade do recebimento dos produtos de cooperados e não cooperados; Bens de Fornecimento: a proporcionalidade das vendas efetuadas a cooperados e não cooperados.

3.2 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem: as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos derivativos contratados pela **COPACOL** são exclusivamente para proteger contra os riscos das variações de operações com moedas estrangeiras, decorrentes das receitas de exportação, operações de compra e venda de commodities e nas operações de ACC – Antecipação de Contratos de Câmbio e/ou de Pré-pagamento.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Moeda Estrangeira

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC nº 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, todas as operações de exportações realizadas na moeda estrangeira, são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN, nas datas de cada transação e/ou na data do fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

3.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, sendo os mesmos ajustados a valor presente, indexados em moeda estrangeira, índices de atualização ou em equivalência de produtos agrícolas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para atender eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração os créditos aplicados na atividade agrícola e os riscos por fatores climáticos que tal atividade está sujeita.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os produtos agrícolas, bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;

• Os estoques de aves, peixes, ovos férteis, suínos em formação, novilhas em formação, estão avaliados pelo custo dos insumos aplicados.

A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridos de cooperados e não cooperados.

c) Despesas Antecipadas

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

A Cooperativa possui investimentos em outras empresas, na Constel Tecnologia Ltda e Copfrio Locação de Armazém Frigoríficos Ltda a participação no capital social é de 99,80%, sendo que o investimento está avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição, foram efetuadas provisão para perdas com base nas evidências de provável perda futura.

e) Imobilizado

Os grupos de: terrenos, edificações e veículos, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia, resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitido pelo CPC, com base em avaliações efetuadas, deduzida da depreciação acumulada incidente sobre os registros ao custo de aquisição até 31 de dezembro de 2019, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Por opção administrativa, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado não foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **COPACOL**. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

f) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A **COPACOL** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiências prévias, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. A vida útil de ativos de longa duração também afeta os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

g) Ativos Biológicos

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos tais como suínos, aves, peixes, novilhas e reflorestamento. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. A **COPACOL** considerou como valor justo o seguinte:

I. Matrizes de Suínos, Aves, Peixes e Novilhas em Formação: foram avaliados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos incidentes, mais os insumos aplicados (custo mão de obra, ração, medicamentos e outros).

II. Plantéis (animais reprodutores): após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, pelo método linear para suínos e novilhas, com base no número estimado de ovos para aves, número estimado de larvas para peixes, de aproximadamente quinze meses para as aves e de

dois anos para os peixes. Portanto, o valor justo para avaliação foi calculado com base nos custos de formação, líquidos da depreciação aplicada.

III. Reflorestamento: foram avaliados ao custo dos insumos aplicados (Mão de obra, mudas, desbastes, tratamentos culturais e outros).

h) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

i) Impairment de Ativos Não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir

Os produtos agrícolas a fixar e a adquirir foram contabilizados nos estoques, e constituída a provisão das obrigações como “Produtos a Fixar e Adquirir”, avaliado pelo valor de compra, praticado pela Cooperativa em 31.12.2019, num total de R\$ 403.829.412,56 (Quatrocentos e três milhões, oitocentos e vinte e nove mil, quatrocentos e doze reais e cinquenta e seis centavos), mensurados e reconhecidos a valor justo, em atendimento ao item 16 da ITG 2004 aprovada em 24 de novembro de 2017.

b) Obrigações com Cooperados e Terceiros - Conta Produção/Conta Corrente

Estas obrigações com cooperados e terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

c) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis).

São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

d) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 29.862.562,60 (Vinte e nove milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

e) Provisões e Passivos Contingentes

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, as provisões para Passivos Contingentes foram realizadas de acordo com o parecer dos assessores jurídicos e advogados responsáveis por tais demandas, visando a melhor representação patrimonial e financeira, da qual era provável a exigência de benefício econômico para liquidação e o valor da obrigação pudesse ser estimado em base confiável.

Desta forma, a administração da Cooperativa considera que a estimativa contábil das provisões realizadas é suficiente para fazer frente a um possível desembolso de caixa, refletindo a posição patrimonial nas respectivas datas das demonstrações contábeis.

A Cooperativa também é citada em outros processos, para os quais seus assessores jurídicos consideram os riscos de perda como possíveis, sem a necessidade de provisão contábil, sendo o principal valor de R\$ 131.441.644,79 (Cento e trinta e um milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e setenta e nove centavos) referente ao Auto de Infração da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento da contribuição previdenciária rural. A Cooperativa entende que possui bons argumentos em sua defesa e não há expectativa de desembolso financeiro frente a tais questionamentos nos autos.

f) Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

h) Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A **COPACOL** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

i) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração.

3.6 Patrimônio Líquido

a) Reservas e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), a Reserva de Avicultura e da Suinocultura, e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável. A Cooperativa se beneficia de Subvenções de Incentivos Fiscais, concedidos pelos Governos Estaduais, para investimentos ligados às Atividades Produtivas, sendo estes valores levados à conta de Reservas de Incentivos Fiscais, classificadas em "Reservas de Sobras" em conformidade com a legislação vigente.

b) Dispendios e Utilização do FATES

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, foram levados a débito da própria conta do FATES durante o exercício, no montante de R\$ 3.090.122,86 (Três milhões, noventa mil, cento e vinte e dois reais e oitenta e seis centavos).

NOTA 4 – DETERMINAÇÃO A VALOR JUSTO

Os critérios da política de avaliação e divulgações contábeis da **COPACOL** exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos foram apurados para propósito de mensuração e/ou divulgação baseado nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas daquele ativo ou passivo.

a) Contas a Receber de Clientes e outros Créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação

quando aplicado. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação, a Cooperativa procedeu com o cálculo do valor justo (ajuste a valor presente) das contas a receber de clientes, e por este montante é mensurado e reconhecido no resultado do período.

b) Obrigações a Pagar

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontadas pela taxa de mercado juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. A Cooperativa procedeu com o cálculo do valor justo (ajuste a valor presente) aos passivos, quando aplicáveis.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão ou instituições financeiras) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, mediante aplicação das taxas de mercado. A **COPACOL** usa seu julgamento para definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER COOPERADOS E TERCEIROS

A composição de Contas a Receber Cooperados e Terceiros, é a seguinte:

Contas	2019		Total	2018
	Circulante	Longo Prazo		Total
Cooperados				
Duplicatas a Receber	152.368.684,78	101.906,65	152.470.591,43	118.513.882,76
Adiantamento Contrato	21.382.635,75	218.640,70	21.601.276,45	20.424.844,61
Adiantamento de Safra	2.729.702,93	0,00	2.729.702,93	3.641.746,08
Adiantamentos Diversos	5.773.351,27	0,00	5.773.351,27	8.395.295,77
Antecipação de Sobras	14.459.703,51	0,00	14.459.703,51	16.397.723,20
Cartões de Crédito	235.534,89	0,00	235.534,89	238.343,57
Cheques a Receber	5.494.767,32	0,00	5.494.767,32	2.351.555,33
Devedores Diversos	13.485.647,33	4.230.960,32	17.716.607,65	12.392.783,41
Financiamento de Aviários	1.912.809,35	4.143.539,10	6.056.348,45	8.374.184,06
INSS Rural a Receber	2.369.747,64	11.680.432,33	14.050.179,97	18.220.219,73
Plano de Saúde	126.489,24	0,00	126.489,24	125.883,48
Cobrança Judicial	4.265,21	0,00	4.265,21	4.265,21
Total Cooperados	220.343.339,22	20.375.479,10	240.718.818,32	209.080.725,21
Não Cooperados				
Duplicatas a Receber	392.200.599,80	2.483.837,22	394.684.437,02	265.596.683,33
Adiantamento Contrato	435.698,47	390.658,86	826.357,33	304.062,11
Adiantamento de Safra	22.315,21	0,00	22.315,21	462.637,33
Adiantamentos Diversos	334.029,73	0,00	334.029,73	110.763,22
Cartões de Crédito	3.500.627,21	0,00	3.500.627,21	3.663.680,46
Cheques a Receber	550.849,80	0,00	550.849,80	754.779,53
Devedores Diversos	3.244.498,19	1.021.424,65	4.265.922,84	4.390.142,73
INSS Rural a Receber	74.928,02	71.048,13	145.976,15	248.546,25
Cobrança Judicial	170.072,00	0,00	170.072,00	1.538.392,54
Total Não Cooperados	400.533.618,43	3.966.968,86	404.500.587,29	277.069.687,50
TOTAL	620.876.957,65	24.342.447,96	645.219.405,61	486.150.412,71

NOTA 6 – CRÉDITOS A RECEBER COM FUNCIONÁRIOS

A composição dos Créditos a Receber com Funcionários está assim constituída:

Contas	2019	2018
Créditos a Receber com Funcionários		
Vale Compras	725.944,19	667.731,84
Adiantamento	245.115,53	1.005.740,66
Adiantamento de Férias	1.751.334,21	1.791.928,82
TOTAL	2.722.393,93	3.465.401,32

NOTA 7 – ESTOQUES

A composição dos Estoques está assim constituída:

Contas	2019	2018
Estoques		
Produtos Agrícolas	239.758.945,50	242.806.598,41
Insumos/Sementes	127.691.128,68	157.735.962,57
Bens Para Revenda	25.184.521,50	24.378.446,49
Matéria Prima/Embalagens	119.500.955,94	63.925.864,07
Produtos em Elaboração	149.797.152,55	129.059.213,96
Produtos Industrializados	136.329.343,55	120.280.477,52
Almoxarifados	20.326.464,89	20.312.415,98
TOTAL	818.588.512,61	758.498.979,00

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2019			2018
	Valor	Adições/Baixas	Total	Total
INVESTIMENTOS				
Em Sociedade Cooperativa	117.904.491,66	(4.493.079,36)	113.411.412,30	110.015.718,66
UNITÁ	38.999.000,00	0,00	38.999.000,00	38.999.000,00
FRIMESA	29.249.724,48	0,00	29.249.724,48	29.249.724,48
COTRIGUAÇU	31.982.185,59	0,00	31.982.185,59	28.203.978,05
COOCENTRAL	9.901.917,66	(4.493.079,36)	5.408.838,30	7.201.767,66
SICREDI	7.757.632,46	0,00	7.757.632,46	6.359.948,47
COOPERFLORA	13.731,47	0,00	13.731,47	1.000,00
COAGRU	100,00	0,00	100,00	100,00
SICOOB	200,00	0,00	200,00	200,00
Em Outras Sociedades	6.787.618,06	0,00	6.787.618,06	6.208.321,87
CONSTEL	2.304.599,71	0,00	2.304.599,71	2.304.599,71
COPFRIO	4.483.018,35	0,00	4.483.018,35	3.903.722,16
TOTAL	124.692.109,72	(4.493.079,36)	120.199.030,36	116.224.040,53

NOTA 9 – IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	Valor Corrigido	2019	Valor Residual	2018
		Depreciação Acumulada		Valor Residual
IMOBILIZADO				
Terrenos	103.831.421,75	0,00	103.831.421,75	101.713.604,31
Terrenos - Deemed Cost	66.419.520,45	0,00	66.419.520,45	66.792.020,45
Edifícios e Benfeitorias	722.181.645,52	(168.045.726,43)	554.135.919,09	546.439.235,36
Edifícios e Benf. - Deemed Cost	55.595.340,58	(23.606.419,77)	31.988.920,81	34.611.856,34
Máquinas e Equipamentos	583.611.953,59	(291.179.515,24)	292.432.438,35	294.379.669,33
Móveis e Utensílios	13.606.300,58	(7.336.070,15)	6.270.230,43	6.854.285,71
Instalações	95.236.432,69	(47.197.191,43)	48.039.241,26	46.718.958,54
Aparelhos de Comunicação	843.063,32	(635.926,85)	207.136,47	255.462,34
Veículos	100.453.285,82	(58.453.656,79)	41.999.629,03	26.312.387,57
Veículos - Deemed Cost	1.714.115,45	(1.709.765,89)	4.349,56	8.809,88
Poços Artesianos	623.713,76	(295.828,19)	327.885,57	347.181,30
Máquinas e Implem. Agrícolas	12.837.345,29	(9.227.319,05)	3.610.026,24	4.001.874,63
Equipamentos de Informática	16.007.978,73	(11.011.113,61)	4.996.865,12	4.915.625,89
Construções em Andamento	207.319.344,63	0,00	207.319.344,63	116.257.112,68
TOTAL	1.980.281.462,16	(618.698.533,40)	1.361.582.928,76	1.249.608.084,33

NOTA 10 – BIOLÓGICO

A composição do Ativo Biológico está assim constituída:

Contas	Valor Corrigido	2019	Valor Residual	2018
		Depreciação/ Exaustão		Valor Residual
BIOLÓGICO				
Circulante				
Aves Reprodutoras	43.715.333,33	(20.482.113,21)	23.233.220,12	21.479.592,60
Matrizes de Aves em Formação	15.896.292,34	0,00	15.896.292,34	17.190.769,42
Total do Circulante	59.611.625,67	(20.482.113,21)	39.129.512,46	38.670.362,02
Não Circulante				
Suínos Reprodutores	11.452.819,32	(4.573.514,98)	6.879.304,34	8.971.972,91
Reflorestamento	21.388.503,95	(11.807.239,48)	9.581.264,47	13.916.667,50
Matrizes de Suínos em Form.	2.668.696,40	0,00	2.668.696,40	4.377.605,72
Reflorestamento em Formação	36.503.578,68	0,00	36.503.578,68	27.249.675,77
Peixes Reprodutores	709.858,81	(388.411,56)	321.447,25	259.506,78
Matrizes de Peixes em Formação	50.916,31	0,00	50.916,31	234.392,92
Novilhas Matrizes	5.929.205,92	(2.114.002,43)	3.815.203,49	2.891.306,16
Novilhas em Formação	5.393.355,95	0,00	5.393.355,95	2.621.399,42
Direito de Uso Arrendamentos	52.815.111,53	0,00	52.815.111,53	0,00
Total Não Circulante	136.912.046,87	(18.883.168,45)	118.028.878,42	60.522.527,18
TOTAL	196.523.672,54	(39.365.281,66)	157.158.390,88	99.192.889,20

NOTA 11 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	Valor Corrigido	2019	Valor Residual	2018
		Amortização Acumulada		Valor Residual
INTANGÍVEL				
Marcas e Patentes	689.316,55	(387.788,05)	301.528,50	305.123,19
Programas de Computadores	9.649.004,25	(6.855.582,03)	2.793.422,22	4.026.315,33
Cessão de Uso Ferroeste	540.031,00	(106.206,10)	433.824,90	455.426,14
TOTAL	10.878.351,80	(7.349.576,18)	3.528.775,62	4.786.864,66

As Depreciações/Amortizações calculadas no exercício de 2019 totalizaram R\$ 160.735.860,05, (Cento e sessenta milhões, setecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta reais e cinco centavos) sendo R\$ 141.394.639,31 (Cento e quarenta e um milhões, trezentos e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e nove reais e trinta e um centavos) levadas ao custo de produção e R\$ 19.341.220,74 (Dezenove milhões, trezentos e quarenta e um mil e duzentos e vinte reais e setenta e quatro centavos) contabilizadas como despesas.

NOTA 12 – FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2019			2018
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento à Cooperados	0,00	0,00	0,00	11.347.786,48
Beneficiamento Primário	289.345.766,88	0,00	289.345.766,88	327.190.203,22
CPRF	302.052.990,80	0,00	302.052.990,80	113.447.077,49
FINEX	55.834.659,16	0,00	55.834.659,16	50.495.333,38
Insumos	0,00	0,00	0,00	9.883.782,06
Inves.Demais Poup Pó	8.418.168,55	16.450.000,00	24.868.168,55	26.425.498,25
Linha Cred. ABC	152.714,42	524.965,68	677.680,10	762.390,22
Moderfota	68.651,40	130.577,15	199.228,55	265.594,78
NCE	310.682.315,75	0,00	310.682.315,75	199.087.933,22
PCA	30.316.852,54	177.215.517,09	207.532.369,63	181.200.760,89
Pré-Pagamento	32.360.567,65	2.156.166,66	34.516.734,31	59.816.909,21
PROCAP - AGRO	0,00	0,00	0,00	607.902,98
PROCAP - Quotas Partes	2.482.178,57	2.296.250,00	4.778.428,57	15.991.870,29
PRODECOOP - FINAME PSI	19.592.593,39	53.695.770,96	73.288.364,35	106.806.222,22
PRODECOOP - Investimento	72.081.246,77	292.155.518,89	364.236.765,66	288.456.115,10
Ração	132.245.589,29	0,00	132.245.589,29	181.340.711,80
TOTAL	1.255.634.295,17	544.624.766,43	1.800.259.061,60	1.573.126.091,59

Os financiamentos foram contratados a taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos cooperados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2019.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS E TERCEIROS

A composição das Obrigações com Cooperados e Terceiros é a seguinte:

Contas	2019	2018
Cooperados		
Conta Produção	28.835.953,90	43.690.339,90
Conta Corrente Normal	1.553.996,25	2.638.500,67
Conta Corrente Pagto Antecipado	24.400.189,48	22.385.833,42
Venda NF Tradição Futura	289.195,59	150.068,70
Capital a Resituir	191.175,41	123.960,97
Duplicatas a Pagar	2.116.121,45	1.376.922,10
Produtos a Fixar	370.916.476,26	326.384.086,16
Juros s/Capital	5.709.287,76	5.244.192,75
Total Cooperados	434.012.396,10	401.993.904,67
Não Cooperados		
Conta Produção	101.791,62	663.305,65
Conta Corrente Normal	214.474,16	47.124,49
Conta Corrente Pagto Antecipado	453.570,17	592.379,97
Venda NF Tradição Futura	258.772,16	0,00
Duplicatas a Pagar	2.684.067,58	4.462.356,40
Produtos a Fixar	32.912.936,30	25.483.115,83
Total Não Cooperados	36.625.611,99	31.248.282,34
TOTAL	470.638.008,09	433.242.187,01

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das Obrigações Sociais e Tributárias é a seguinte:

Contas	2019	2018
Contribuição Sindical a Pagar	215.369,21	204.661,79
Contribuição Social a Pagar	94.110,87	237.811,27
FGTS a Pagar	2.367.765,22	2.252.716,21
ICMS a Recolher-DF	1.052.247,86	747.520,97
ICMS a Recolher-MS	2.413.539,48	2.036.995,70
ICMS a Recolher-SP	489.296,22	368.593,68
ICMS a Recolher-ST PR	492.817,67	212.992,24
INSS Associação Desportiva	12.500,00	11.041,67
INSS a Pagar Folha de Pagamento	5.027.944,98	5.189.800,66
INSS Parcelamento a Pagar	5.251.167,23	14.459.213,17
INSS Prev. Rural a Pagar	884.423,90	473.598,51
INSS Terceiros a Pagar	205.027,50	193.102,39
INSS S/Faturamento	1.277.792,13	1.003.284,83
IRRF a Pagar - Folha de Pagamento	1.607.709,77	1.541.581,54
IRRF a Pagar - Terceiros	61.997,64	539.655,62
ISSQN a Pagar	59.208,12	74.202,43
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	188.752,92	119.797,08
PIS a Pagar Folha de Pagamento	382.731,48	363.686,33
TOTAL	22.084.402,20	30.030.256,09

NOTA 15 – PROVISÕES PARA RISCOS

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2019			2018
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	29.862.562,60	0,00	29.862.562,60	28.265.640,80
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	22.500.000,00	22.500.000,00	12.000.000,00
Provisão p/Sinistros de Veículos	0,00	1.440.557,74	1.440.557,74	1.160.019,67
Provisão p/Riscos Rodoviários	0,00	2.062.940,54	2.062.940,54	1.414.990,60
TOTAL	29.862.562,60	26.003.498,28	55.866.060,88	42.840.651,07

NOTA 16 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

Outros Obrigações a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2019			2018
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Clientes	7.204.648,76	0,00	7.204.648,76	10.293.270,73
Aercol - Contribuição de Funcionários	61.359,55	0,00	61.359,55	59.252,38
Conta Corrente - Unitá	96.645,91	0,00	96.645,91	2.376.645,91
Contratos a Pagar	0,00	138.299,00	138.299,00	0,00
Contratos de Arrendamento	3.548.960,60	49.266.150,93	52.815.111,53	0,00
Coocentral Quotas Partes	0,00	4.084.150,51	4.084.150,51	4.015.166,99
Cotriguaçu-Q.Partes Cap.a Pagar	9.025.099,44	0,00	9.025.099,44	55.864,66
Empréstimo Consignação Funcionários	146.203,47	0,00	146.203,47	111.501,14
Estoque de Terceiros em Nosso Poder	13.413,56	0,00	13.413,56	311.513,41
Faturas de Agua-Sanepar	1.359,23	0,00	1.359,23	1.568,69
Faturas de Cartão-Coopercred	9.447,53	0,00	9.447,53	10.021,86
Faturas de Energia-Copel	4.095,40	0,00	4.095,40	848,80
Frimesa-Q.Partes Cap.a Pagar	402.898,09	0,00	402.898,09	710.926,07
Luz e Telefone	10.300,00	0,00	10.300,00	11.060,00
Outros Valores a Pagar	12.089.244,05	0,00	12.089.244,05	16.206.400,41
Plano de Saúde-Funcionários	0,00	0,00	0,00	32.276,96
Plano Odontológico-Funcionários	474,00	0,00	474,00	0,00
Prov.P/Partic.Emp.Resultado-PLR	13.052.404,41	0,00	13.052.404,41	9.375.899,98
Retenção Taxa Tecnológica	4.332,21	0,00	4.332,21	0,00
Salários a Pagar - Folha Pgto	14.976.015,56	0,00	14.976.015,56	13.759.983,12
Seguro de Vida em Grupo-Funcionários	110.935,12	0,00	110.935,12	181.022,55
Seguros Avários/Pocilgas	2.164.765,95	0,00	2.164.765,95	2.210.028,93
TOTAL	62.922.602,84	53.488.600,44	116.411.203,28	59.723.252,59

NOTA 17 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Encontram-se registradas nesta rubrica:

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A COPACOL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante

têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a **COPACOL** também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **COPACOL** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A **COPACOL** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da **COPACOL** está a cargo da Diretoria Executiva e da Superintendência Administrativo Financeiro. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a **COPACOL** administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não fazendo parte desta política negociações especulativas e venda a descoberto.

Hedges de fluxos de caixa

A Cooperativa possui passivos financeiros não derivativos designados como instrumentos de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do passivo financeiro não derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do passivo financeiro não derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido em ajuste avaliação patrimonial, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da COPACOL

I. Risco de Crédito

A política de vendas da **COPACOL** considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Neste balizador, este risco é previamente analisado pela área de crédito e aprovada por um Comitê de Crédito. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **COPACOL** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de Liquidez

É o risco de a **COPACOL** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

III. Risco de Mercado

• Risco com Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **COPACOL** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **COPACOL**, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

• Risco com Taxa de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a **COPACOL** vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A **COPACOL** tem compromissos de compras em moeda estrangeira e contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio nos processos de importação, efetuando, pontualmente, "travas" de fechamento de câmbio quando a taxa da moeda se apresenta atrativa, com excessiva volatilidade ou tendências definidas de alta.

• Riscos de Variações de Preços

A Cooperativa realizou operações de venda de produtos agrícolas que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes e foi ajustado a valor presente na data do balanço. O custo dos produtos vendidos foi apropriado, sendo o valor de mercado, na data do balanço, utilizado para os casos em que os produtos se encontravam depositados e ainda não haviam sido liquidados.

NOTA 18 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 5.954 cooperados, atingindo um montante de R\$ 104.231.912,05 (Cento e Quatro milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentos e doze reais e cinco centavos), representado por 104.231.912 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Neste exercício, foram calculados juros sobre o Capital Realizado, à taxa de 6,00% (Seis por cento ao ano), totalizando em R\$ 5.709.287,76 (Cinco milhões, setecentos e nove mil, duzentos e oitenta e sete reais e setenta e seis centavos).

Neste exercício foram pagos a título de "Plano de Benefícios" Capital Social, aos cooperados com mais de 55 anos de idade e com 20 anos de filiação, conforme o Art. 29 do Estatuto Social, o valor de R\$ 4.202.858,98 (Quatro milhões, duzentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e noventa e oito centavos).

NOTA 19 – NATUREZA E FINALIDADE DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

a) Reserva Legal:

Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com cooperados, de acordo com os Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária - AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.

b) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES:

Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriunda das operações com cooperados, e pelo resultado das operações com não cooperados, do Estatuto Social, conforme os artigos 86 e 88 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados.

c) Reserva de Desenvolvimento:

A Reserva de Desenvolvimento, conforme Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, constituída de 25% (vinte e cinco por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.

d) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO:

Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação as operações com cooperados (ato cooperativo), os 45% remanescentes, serão distribuídos após o referendo da Assembleia Geral Ordinária entre os cooperados, proporcionalmente ao valor das operações por eles efetuadas no período, junto a Cooperativa.

NOTA 20 – COBERTURA DE SEGUROS

a) Seguro Empresarial:

Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Raio, Explosão, Alagamento e Inundação, Vazamento Acidental, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações e Empregador, Roubo ou Furto, Despesas Fixas, (Benfeitorias, Instalações e Estoques) com vencimento em 31/03/2020.

b) Seguro Auto:

I. Cobertura contra terceiros de 471 veículos da frota própria.

II. Dos 471 veículos da frota própria, 03 veículos possuem cobertura total (assistência 24 hs) e 06 veículos possuem cobertura total de casco.

III. Vencimento: 23/01/2020 – Valor Segurado: 100% (cem por cento) do Valor de Mercado.

c) Seguros Aviários/Pocilga Integrados:

Cobertura contra: Incêndio, Raio, Explosão e Implosão, Incêndio Decorrentes de Queimadas em Zonas Rurais, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Danos Elétricos. Vencimento: 10/10/2020 – Segurado no valor de mercado e custo repassado aos avicultores, suinocultores e bovinocultores.

NOTA 21 – RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nas Demonstrações Contábeis para fins de comparabilidade nos saldos de 31/12/2018:

Balanco Patrimonial:

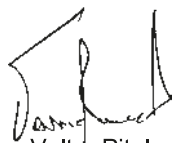
- a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Reclassificação das Aplicações Financeiras não disponíveis para resgate imediato para Créditos;
- b) Créditos: Segregação de Tributos a Recuperar em curto e longo prazo, reclassificação para Realizável a Longo Prazo os tributos com expectativa de recuperação maior que um ano;
- c) Estoques: Reclassificação dos Imobilizados em Andamento, classificados como Estoques, para grupo de Ativo Imobilizado.

Tais reclassificações refletiram diretamente na Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e até a data da realização da auditoria em 17/01/2020 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.


Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2019.



Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



James Fernando de Moraes
Diretor Vice-Presidente
CPF 451.271.159-72




Silvério Constantino
Diretor Secretário
CPF 553.725.469-72



Superi

nceiro



Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Associados da

COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata

Cafelândia - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades Cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

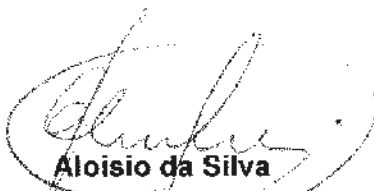
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

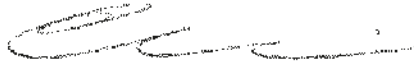
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 17 de janeiro de 2020.


Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR Nº 026.526/O-4


CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005689/O-5
OCB Nº 1.027/2
CVM Nº 10898

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal da **COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata**, examinamos as demonstrações contábeis e as notas explicativas sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, baseados em nossos trabalhos e no da Auditoria Externa e seu parecer, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores, Superintendentes, Auditoria Interna, bem como nos relatórios a nós apresentados e nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante todo o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis refletem a posição da cooperativa naquela data.

Portanto, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

Cafelândia, PR, 17 de janeiro de 2020.



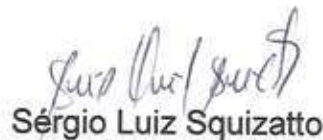
Altair Natal P. Fanhani



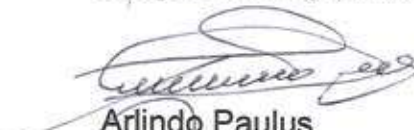
Waldemar de Ré



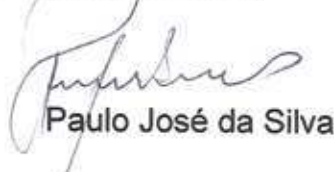
José Cândido Gabriel



Sérgio Luiz Squizzato



Arlindo Paulus



Paulo José da Silva

Plano Anual de Atividades 2020



- Modernização e Ampliação da Unidade Industrial de Aves;
- Ampliação e Adequação nas Unidades de Recebimento e Armazenagem de Grãos;
- Construção da Unidade de Beneficiamento de Sementes e Armazenagem Refrigerada;
- Adequação no Supermercado e Loja Veterinária de Cafelândia;
- Revitalização do Incubatório de Nova Aurora;
- Ampliação da Maternidade na UPL de Formosa;
- Construção da Central de Resíduos Recicláveis;
- Modernização das Soluções de Tecnologia de Informação.



PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Contas	Cereais e Insumos	Supermercados e Rações	Aves	Peixes	Suínos e Leite	Total
Receitas						
Vendas de Mercadorias	856.493.000	234.172.000	3.204.344.000	279.387.000	187.355.000	4.761.751.000
Prestação de Serviços	5.443.000	1.632.000	19.403.000	278.000	544.000	27.300.000
Total	861.936.000	235.804.000	3.223.747.000	279.665.000	187.899.000	4.789.051.000
Custos						
Custos das Vendas	616.187.000	183.259.000	1.851.936.000	154.257.000	153.317.000	2.958.956.000
Custos dos Serviços	3.077.000	1.397.000	10.887.000	170.000	510.000	16.041.000
Total	619.264.000	184.656.000	1.862.823.000	154.427.000	153.827.000	2.974.997.000
Resultado Bruto Operacional	242.672.000	51.148.000	1.360.924.000	125.238.000	34.072.000	1.814.054.000
Despesas						
Desp. Com Pessoal	58.887.000	21.659.000	474.729.000	42.220.000	7.112.000	604.607.000
Desp. Técnicas/Gerais	78.823.000	11.376.000	477.928.000	39.850.000	13.328.000	621.305.000
Desp. Comerciais	27.373.000	2.461.000	234.932.000	18.146.000	1.415.000	284.327.000
Desp. Tributárias	2.221.000	678.000	8.994.000	818.000	545.000	13.256.000
Desp. Financeiras	17.429.000	7.012.000	83.847.000	7.844.000	6.796.000	122.928.000
Total	184.733.000	43.186.000	1.280.430.000	108.878.000	29.196.000	1.646.423.000
Resultado Líquido Operacional	57.939.000	7.962.000	80.494.000	16.360.000	4.876.000	167.631.000

Cooperativas Centrais



